

Balanço anual

23/24



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Índice

1– INTRODUÇÃO.....	4
2 – CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL E INTERNACIONAL	5
2.1 – Enquadramento macroeconómico.....	5
2.2 – Enquadramento interno e sectorial.....	6
2.3 – Análise Swot.....	8
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	10
3.1 – Formação financiada pelo PESSOAS2030	10
Formação inicial – nível IV – (Cursos Profissionais).....	10
Formação inicial – nível II – (Cursos de Educação e Formação de Jovens)	12
3.3 – Outras Atividades desenvolvidas 23/24	13
4 – INTERNACIONALIZAÇÃO	28
4.1 – ERASMUS +	28
Projetos KA1	28
Projetos KA2	29
4.2 – Escola Embaixadora do Parlamento Europeu.....	30
5 – SGQ da ECP – PDCA em 23/24	31
6 – MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	36
7 – MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DO GRUPO DINAMIZADOR DA QUALIDADE	36
8 – MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA	37
9 – PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....	37
10– MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES	38
10.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – 23/24	38
10.2 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS - 23/24	38
10.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO - 23/24	38
10.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR - 23/24	39
10.5 – TAXA DE ABSENTISMO - 23/24	41
10.6 – TAXA DE TRANSIÇÃO DE ANO ESCOLAR - 23/24.....	42
10.7 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 20-23 – ANO LETIVO de 22/23	42
10.8 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 20-23	44
10.9 – GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO – 23/24	47
10.10 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS ALUNOS – 23/24	47
10.11 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 23/24	48



10.12 – TAXA DE EMPREGABILIDADE (Mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) – CICLO 19-22	48
10.13– TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – CICLO 19-22	50
10.14 – TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – CICLO 19-22	51
10.15 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE EX-ALUNOS DIPLOMADOS – CICLO 19-22	52
10.16 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES – 23/24.....	53
10.17 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 23/24	53
10.18– ÍNDICE GERAL DE PROCURA – 24/25.....	54
10.19 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PROFISSIONAIS – 23/24	54
10.20 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) COM A FORMAÇÃO – 23/24	54
10.21– TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) – 23/24.....	55
10.22– NÚMERO DE NÃO CONFORMIDADES NA AUDITORIA INTERNA	55

1- INTRODUÇÃO

Os dados apresentados no presente Balanço Final, referem-se à atividade realizada pela escola durante o ano letivo de 23/24.

No âmbito da política da qualidade em funcionamento na Escola de Comércio do Porto, o presente Balanço Final, além da função de informação e transparência perante todos os seus *stakeholders*, é, também, um momento de autoavaliação, suportado pelas diversas ferramentas em uso pelo Sistema de Qualidade da ECP, em alinhamento com o Quadro EQAVET.

Com o intuito de melhoria contínua, esta reflexão é mais um momento relevante da fase de Avaliação e de Revisão, dando continuidade à avaliação e revisão realizada nos anos anteriores e no Balanço Intercalar de abril/24. Complementa-se com informação obtida após a sua realização até ao final do ano letivo, recomendando-se a leitura do mesmo antes da leitura do presente Balanço Final.



2 – CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL E INTERNACIONAL

2.1 – Enquadramento macroeconómico

Em 2023, a economia mundial desacelerou ligeiramente, passando de um crescimento de 2,9% em 2022 para um crescimento de 2,6%. A China foi a potência económica que mais cresceu, superando o ano de 2022. A economia dos Estados Unidos da América cresceu muito menos que a China e menos que a Rússia (apesar das restrições económicas impostas pelo Ocidente por causa da invasão à Ucrânia). Mas mesmo assim, a economia americana cresceu mais que a economia da União Europeia. A União Europeia encontra-se em risco de uma economia estagnada, com crescimento muito reduzido devido à desaceleração das grandes economias europeias: França, Itália, mas sobretudo Alemanha. Com a perspetiva de retração da maior economia alemã para 2024 e 2025, a incerteza e perda de competitividade da União Europeia, terá, conseqüentemente, efeitos da economia Portuguesa.

Toda esta conjuntura económica internacional recente tem sido marcada por instabilidade, desaceleração e incerteza, com influência direta na economia de Portugal, país integrante da União Europeia, devido, sobretudo, aos conflitos bélicos na Europa e no mundo, com o risco de escalar: invasão da Rússia à Ucrânia e conflito entre Israel e a Palestina. Juntamente, assiste-se a uma grande instabilidade política na zona do Pacífico, entre a China e Taiwan, na zona do Médio Oriente, entre o Irão e Israel, e uma contínua clivagem económica e política entre a China e os Estados Unidos da América. Assim, para 2024 e 2025, espera-se uma desaceleração económica mundial, e até estagnação na Europa e na Zona Euro. Sem previsão a curto prazo para o fim dos conflitos bélicos, políticos e económicos, juntamente com as eleições para a Presidência Americana em novembro de 2024, a incerteza é grande para o ano de 2025 e seguintes, sendo certo um crescimento da economia europeia muito reduzido em 2024, inferior ao crescimento de 2023, que também já tinha sido inferior ao registado em 2022.

No entanto, em Portugal, verificou-se um crescimento de 2,3%, superior à média da União Europeia. De acordo com a Proposta de Orçamento de Estado para 2025, o Governo de Portugal prevê-se uma melhoria da economia de 1,8% para 2024 e um crescimento da economia de 2,1% em 2025.

A taxa de inflação mundial em 2023 foi de 5,8%. Na União Europeia foi de 6,3%, em Portugal foi de 4,3%, e nos EUA foi de 4,1%. Apesar de se verificar uma diminuição relativamente aos máximos históricos atingidos em 2022, com tendência de descida e estabilização em 2024 e 2025, as taxas de Inflação na Zona Euro e em Portugal foram ainda elevadas em 2023. Em 2024, a taxa de Inflação mundial, europeia e portuguesa, tem diminuído, atingindo níveis que possibilitaram a descida das taxas de juro, quer do Banco Central Europeu, quer do FMI, quer da Reserva Federal do Banco Central dos EUA. Assim, a pressão sobre as famílias e sobre as empresas tem diminuído. O poder de compra das famílias diminuiu muito nos anos pós-pandemia. Atualmente, com a estabilização da taxa de inflação e das taxas de juro, verifica-se também uma tentativa de recuperação do rendimento e da disponibilidade financeira perdida.

A 11 de outubro de 2024, o Governo de Portugal apresentou a Proposta de Orçamento de Estado para 2025. O Governo indica um saldo orçamental de 0,4% do PIB para o ano em curso de 2024, e também um saldo positivo de 0,3% para 2025. Para a Dívida Pública que em 2023 tinha atingido uma taxa inferior a 100% do PIB, O Governo prevê que atinge os 95,9% em 2023 e que diminua em 2024, fixando-se nos 93,3%. Estamos, pois, perante um cenário macroeconómico e financeiro favorável para Portugal, cenário melhor que as previsões para a União Europeia.

Assenta, sobretudo na diminuição e alargamento do IRS Jovem, mais apoio e mais casa para os jovens, mais mobilidade e mais acesso aos transportes públicos; maior liquidez e menor carga fiscal para as

famílias, com atualização dos escalões de IRS acima da taxa de inflação; aumento do SMN para os 870€; maior competitividade e menor carga fiscal para as empresas, com redução da taxa geral de IRC para os 20% e para os 16% para as pequenas e médias empresas, com medidas de incentivos fiscais e redução de custos de contexto; e elevada execução do PRR em 2025, aumento significativamente o Investimento Público.

Assim, prevê o Governo de Portugal, um aumento do rendimento disponível das famílias, incentivos fiscais para retenção do talento jovem em Portugal, maior competitividade das empresas, apresentando um saldo orçamental positivo e diminuição da Dívida Pública em percentagem do PIB.

2.2 – Enquadramento interno e sectorial

Quanto ao Ensino, a conjuntura em 2023 e 2024 tem sido idêntica aos anos recentes. Em Portugal, tem sido marcada pelas reivindicações dos professores e pessoal não docente do setor público, tendo sido obtido acordo entre o Governo de Portugal e diversos sindicatos quanto ao descongelamento das carreiras e com atualizações salariais significativas. Por outro lado, a falta de professores, sobretudo nas áreas sócio cultural e científica com destaque para a área da informática e tecnologias de informação e comunicação, é um problema que afeta todo o setor da educação. Esta escassez tem originado dificuldades no preenchimento das necessidades e também na própria estabilização do quadro de pessoal devido, também, às baixas remunerações. O mercado de trabalho continua em transformação. Os significativos e constantes aumentos do salário mínimo nacional têm provocado uma enorme aproximação dos vencimentos com as categorias adjacentes, pois o salário médio não tem acompanhado o mesmo crescimento. Assiste-se a uma maior volatilidade do mercado de trabalho, sendo difícil segurar e atrair por um longo período, trabalhadores, sobretudo jovens, com capacidade e competência.

A baixa natalidade verificada no início do presente século, continua a influenciar negativamente o número de alunos que se matriculam no ensino secundário. Esta quebra tem sido ligeiramente aligeirada não só pela imigração, mas também pelas mudanças de percurso formativo dos alunos, passando, sobretudo, dos cursos científico-humanísticos para os cursos profissionais. O número de alunos inscritos no ensino profissional em 23/24 foi, aproximadamente, de 59.000, não se atingindo o objetivo nacional de 50% de alunos do ensino secundário a frequentar cursos profissionais. A procura dos alunos por cursos profissionais, será, nos próximos anos letivos, um enorme desafio para as escolas profissionais, sobretudo para as escolas profissionais privadas. Se por um lado, a redução da natalidade verificada na primeira década do século XXI já tem reflexo muito significativo no número de jovens que ingressam no ensino secundário, por outro lado, todo um conjunto de obstáculos têm-se apresentado aos operadores privados, em vantagem clara para o ensino público: gratuidade dos manuais escolares no ensino público, parques escolares renovados nas escolas públicas e encaminhamento dos alunos, por parte dos serviços de orientação vocacional das escolas públicas, para cursos de oferta da escola, mantendo assim o nível de emprego de professores no próprio agrupamento.

Verifica-se a um aumento crescente do número de alunos com medidas universais, seletivas e adicionais nos cursos profissionais nas escolas profissionais privadas. Esta situação não é acompanhada por um apoio financeiro às escolas para um melhor acompanhamento e desenvolvimento do ensino destes jovens e advém, em grande parte, do encaminhamento por parte das escolas públicas.

Mantêm-se os enormes constrangimentos e dificuldades criados na autorização de funcionamento de novos cursos profissionais nas escolas privadas, enquanto que nas escolas públicas, a autorização de funcionamento é automática. Solicitar aos serviços do Ministério da Educação, autorização de funcionamento para cursos profissionais distintos dos existentes, é um processo moroso e burocrático com pouca possibilidade de diferimento, sobretudo ao nível das instalações e recursos didáticos exigidos.

Além destes constrangimentos, os serviços do Ministério da Educação, definiram que, em regra, a abertura de novos cursos profissionais, diferentes da oferta que a própria escola tem proporcionado nos últimos anos, só é possível para novos cursos que tenham cabimento nos Novos Centros Tecnológicos Especializados (no âmbito do PPR). Assim, a diversificação da oferta formativa das escolas profissionais privadas é e será muito condicionada. Têm também definido a regra de abertura do mesmo número de turmas que no ano letivo anterior, e não a reposição do número de turmas que termina.

A ECP obteve autorização para a abertura de três turmas de cursos profissionais para 23/24. Apesar das dificuldades referidas anteriormente, a ECP obteve matrículas suficientes para a homologação das referidas turmas. Para o ano letivo de 24/25, a ECP apenas obteve a autorização das quatro novas turmas de cursos profissionais solicitados, pelo facto de o curso novo ser o Técnico/a de Informática de Gestão, integrado na aprovação do Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática, que a ECP viu aprovado em maio de 2024. As turmas foram homologadas e encontram-se em funcionamento, com um número de matrículas de alunos suficiente. Espera-se uma alavancagem do número de turmas e uma maior diversidade da oferta formativa para os próximos anos letivos, tendo em conta o CTE de Informática, que se prevê em pleno funcionamento em 25/26.

O Quadro Comunitário em vigor deveria ter terminado em 2020. No entanto, só em 2023 foram extintos o POCH e o POISE e criada a nova instituição PESSOAS 2030. Isto implicou atrasos na regulamentação, na abertura de concursos e na transferência de verbas. Em 23/24, de forma a solucionar a inoperabilidade do Portal PT2030, foram publicadas 3 Resoluções do Conselho de Ministros, implementando um mecanismo de empréstimo por conta, às escolas profissionais, através do Orçamento de Estado. Por outro lado, as tabelas de financiamento dos cursos profissionais, foram atualizadas em 5%, voltando aos valores de financiamento de 2012. Por fim, verificou-se alterações no modelo de financiamento, deixando de existir penalizações ao longo do projeto por desistências e transferências de alunos, passando para um modelo que financia o número de alunos que iniciam o ano letivo, até ao início de outubro. No entanto, quanto à redução da penalização financeira por número de alunos inferior aos estabelecido, no que diz respeito a turmas com alunos NEE's, o limite foi aumentado de 14 para 16, provocando reduções financeiras significativas para as escolas.

Para 24/25, as candidaturas aos cursos profissionais já foram realizadas. E, tudo se mantém, incluindo os valores de financiamento dos cursos profissionais. Ou seja, novamente as escolas profissionais vão ter de suportar o aumento da inflação e o elevado aumento salarial, resultado do Contrato Coletivo do Ensino Profissional com a FNE. Em 24/25, o financiamento das escolas profissionais é o mesmo que existia em 2012. Perspetiva-se assim, um aumento das dificuldades económicas e financeiras das escolas profissionais. Juntamente com os atrasos, inoperabilidade e dificuldades de contexto impostas pelos serviços do Estado, relativamente ao reembolso do investimento dos CTE's.

2.3 – Análise Swot

OPORTUNIDADES

- Diversificar as ofertas formativas e novos projetos;
- Continuar a apostar na oferta ao nível das prestações de serviços (aluguer de salas e formação para empresas);
- Apostar no estabelecimento de novas parcerias com as empresas (patrocínios de salas, prémios a alunos...);
- Consolidar as participações em Projetos Erasmus e *eTwinning*;
- Desenvolver e implementar Programas de Formação autofinanciados;
- Desenvolver estruturas de acolhimento para alunos com necessidades educativas especiais;
- Alargamento de Metro com a criação da linha rosa no Hospital S. António e Galiza;
- Alargamento de novos protocolos com os PALOP's.

AMEAÇAS

- Desemprego e condições familiares muito precárias dos EE;
- Motivação dos formandos associada aos benefícios dos subsídios de transporte e de alimentação;
- Aumento da procura por alunos com problemas comportamentais, de justiça, de delinquência expulsos das escolas públicas;
- Concorrência alargada no ensino e formação profissional pelas escolas públicas e empresas de formação;
- Dificuldade em obter alargamento da autorização de funcionamento para outros cursos profissionais;
- Preço dos alugueres e ou arrendamento de edifícios na cidade de Porto, o que dificulta a mudança de instalações;
- Dificuldade em recrutar professores profissionalizados nas áreas socioculturais e científicas;

- Aumento exponencial do número de alunos de educação inclusiva com medidas seletivas;
- Escassa oferta de programas de formação a distância;
- Reduzida participação da comunidade de EE nas atividades da escola.

PONTOS FORTES

- Ligação ao tecido empresarial;
- Formadores dotados de experiência e ligação à profissão;
- Educadores/formadores com boas qualificações académicas e pedagógicas;
- Pedagogia de proximidade e diversificação de metodologias;
- Cursos que certificam escolar e profissionalmente;
- Ter como acionistas duas associações setoriais: a Associação de Comerciantes do Porto e a Associação Comercial do Porto – Câmara de Comércio e Indústria do Porto;
- Escola ativa nas redes sociais;
- Escola certificada com o Selo de Qualidade – Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- Escola Premiada (Escola Embaixadora da União Europeia, Escola *eTwinning*, Escola UNESCO);
- Reforço da notoriedade do GRUPO ENSINUS;
- Aumento das oportunidades internacionais de cooperação;
- Necessidades de (re)qualificação da população ativa;
- Aprovação de um Centro Tecnológico Especializado de Informática.

PONTOS FRACOS

- Dependência económica dos subsídios públicos e do Fundo Social Europeu, com os constrangimentos daí decorrentes;
- Evolução demográfica: Diminuição do número de jovens (envelhecimento da população e menores índices de natalidade);
- Inexistência de ginásio;
- Inexistência de cantina;
- Pouco espaço exterior;
- Efeitos prolongados da conjuntura económica recessiva;
- Efeitos da perda e envelhecimento do corpo docente;
- Contração do financiamento público;
- Fragilidade orçamental resultante da política de financiamento estatal centrada no ensino público;
- Dificuldade da comunidade educativa em lidar com problemas comportamentais e disciplinares recorrentes por parte dos novos alunos.



3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – Formação financiada pelo PESSOAS2030

Formação inicial – nível IV – (Cursos Profissionais)

A atividade principal da Escola Comércio do Porto continuou centrada na formação inicial de jovens - nível 4. Para o triénio 23/26, a ECP iniciou no ano letivo de 23/24, três cursos: o curso Técnico/a de Vendas e Marketing, o curso Técnico/a Comercial e o curso Técnico/a de Operações Turísticas, igual a 22/23 e 21/22.

Distribuição de alunos por turmas – formação inicial – nível IV

Cursos	ANO LETIVO 23-24			Total Turmas	Total Alunos	ANO LETIVO 22-23		ANO LETIVO 21-22	
	10º	11º	12º			Total Turmas	Total Alunos	Total Turmas	Total Alunos
Técnico/a Comercial	21	19	17	3	57	3	61	3	66
Técnico/a de Marketing	0	0	0	0	0	1	19	2	38
Técnico/a de Vendas e Marketing	20	20	14	3	54	2	38	1	23
Técnico/a de operações turísticas	18	17	18	3	53	3	56	3	53
Técnico/a de comunicação e serviço digital	---	---	---	---	---	1	12	1	16
TOTAIS	59	56	49	10	164	10	186	10	196

O número de turmas em 23/24 desceu relativamente aos dois últimos anos letivos, passando de 10 para 9 turmas. Já de 20/21 para 21/22, tinha-se verificado uma descida de 11 para 10 turmas, ou seja, de 20/21 para o atual ano de 22/23, temos uma perda de duas turmas, representando uma descida de cerca de 20%. O número de alunos matriculados também continua a descer, com nova quebra de 11,8%, bastante superior à diminuição de 5% de 21/22 para 22/23, mas inferior à diminuição de 17,3% de 20/21 para 21/22. Tal deve-se, sobretudo à redução do número de turmas, mas também devido à diminuição do número de alunos por turma. Enquanto que o número médio de alunos por turma em 20/21 foi de 21,54, em 21/22 de 19,6, em 22/23 de 18,6, e em 23/24 foi de 16,4, acentuando a tendência de redução do número de alunos.

Encerrado o triénio 21/24, os indicadores de conclusão foram, até ao momento, os seguintes:



Taxa de conclusão – formação inicial – nível IV

Cursos	Início 21/24	Frequência 23/24	Conclusão 23/24	Tx Conclusão 23/24	Tx Conclusão Ciclo 23/24	Conclusão 22/23	Tx Conclusão 22/23	Tx Conclusão Ciclo 20/23
Técnico/a Comercial	25	17	14	82,4%	56,0%	17	85,0%	73,9%
Técnico/a de Vendas e Marketing	23	14	10	71,4%	43,5%	13	68,4%	54,2%
Técnico/a de Operações Turísticas	22	18	13	72,2%	59,1%	9	56,3%	37,5%
Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital	---	---	---	---	---	9	75,0%	37,5%
TOTAIS	70	49	37	75,5%	52,9%	48	71,6%	50,5%

No geral, verifica-se uma subida da taxa de conclusão no último ano curricular e da taxa de conclusão do ciclo formativo.

Quanto à taxa de conclusão no último ano curricular, apenas o curso Técnico/a Comercial desceu de 85,0% para 82,4%. O curso Técnico/a de Vendas e Marketing subiu de 68,4% para 71,4%, e o curso Técnico/a de Operações Turísticas subiu de 56,3% para 72,2%.

No que diz respeito à taxa de conclusão do ciclo, no geral, a taxa sibe ligeiramente, passando de 50,5% para 52,9%. Enquanto que do ciclo de 18/21 para o ciclo 19/22 as taxas de conclusão diminuíram muito pouco, do ciclo de 19/22 para o ciclo de 20/23, a descida é mais significativa, mas no ciclo de 21/24 verifica-se uma ligeira retoma. Tendo em conta que os alunos podem terminar o seu ciclo formativo até 31 de dezembro do corrente ano civil de 2024, é expetável que mais alunos terminem com sucesso. Espera-se mais 5 conclusões o que poderá colocar a taxa de conclusão do último ano letivo 23/24 em 85,7% e a taxa de conclusão do ciclo formativo de 21/24 em 58,6%. No entanto, para a atual análise, utilizamos apenas os alunos que efetivamente já concluíram com sucesso o seu curso.

Em relação a cada um dos cursos, constata-se uma descida na taxa de conclusão do ciclo do curso Técnico/a Comercial que passou de 73,9% para 56,0%, deixando de ser o curso com a taxa de conclusão mais alta. O curso Técnico/a de Vendas e Marketing apresenta também uma quebra, passando de 54,2% para 43,5%. Quanto ao curso Técnico/a de Operações Turísticas, verifica-se uma significativa melhoria, passando de 37,5% para 59,1%.

Quanto ao número de horas realizadas e volume de formação executado:

Ano letivo 23/24 – de setembro de 2023 a agosto de 2024

Turmas/Cursos	Horas de formação	Volume de formação
10.º Técnico/a de Vendas e Marketing	1.162	19.516
11.º Técnico/a de Vendas e Marketing	1.142	17.047
12.º Técnico/a de Vendas e Marketing	1.146	11.275
Técnico/a de Marketing – Subtotal	3.450	47.838
10.º Técnico/a Comercial	1.062	15.211
11.º Técnico/a Comercial	1.017	13.906
12.º Técnico/a Comercial	1.046	14.641
Técnico/a Comercial – Subtotal	3.125	43.758
10.º Técnico/a de Operações Turísticas	1.062	10.593
11.º Técnico/a de Operações Turísticas	992	12.527
12.º Técnico/a de Operações Turísticas	1.046	15.328
Técnico/a de Operações Turísticas – Subtotal	3.100	38.448
TOTAL	9.675	130.044

Considerando o número de horas realizadas e o volume de formação executado, relativamente ao ano letivo 23/24, a execução física em horas foi de 100% e o volume de formação de 73,75%, ligeiramente inferior aos 76,60%, em 22/23 e inferior ano letivo de 21/22 que foi de 78,39%, revelando uma trajetória decrescente, relacionada com as desistências/absentismo.

Formação inicial – nível II – (Cursos de Educação e Formação de Jovens)

Em 23/24, a ECP obteve novamente a aprovação de uma turma CEF Tipo 3 – Empregado/a de Restaurante/Bar, que iniciou a 13 de setembro de 2023 e terminou a 31 de agosto de 2024, oferta formativa igual aos três anteriores anos letivos.

Taxa de conclusão – CEF's

Cursos	Início 23/24	Conclusão 23/24	Tx Conclusão 23/24	Conclusão 22/23	Tx Conclusão 22/23
T3 – EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR	21	15	71,4%	12	60,0%
TOTAIS	21	15	71,4%	12	60,0%



Verifica-se o aumento da taxa de conclusão, com quinze aluno/as aprovado/as em vinte e uma matrículas, representando uma taxa de conclusão de 71,4%, superior a 60% em 22/23, mas inferior à taxa de 80% contratualizada com o PESSOAS2030. Deste/as 15 aluno/as aprovado/as, 7 aluno/as matricularam-se no primeiro ano curricular dos cursos profissionais para 24/25, número inferior ao ano letivo anterior de 10 matrículas.

Distribuição de alunos por turmas – CEF's

Ano letivo 23/24 vs 22/23				
Cursos	Turmas 23/24	Alunos 23/24	Turmas 22/23	Alunos 22/23
T3 – EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR	1	21	1	20
TOTAIS	1	21	1	20

Ano letivo 23/24 – de setembro de 2023 a agosto de 2024

Turmas/Cursos	Horas de formação	Volume de formação
T3 – EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR	1.218	15.622
TOTAL	1.218	15.622

Considerando o número de horas realizadas e o volume de formação executado, relativamente ao ano letivo 23/24, a execução física em horas foi de 100% e o volume de formação de 61,08%, superior ao ano letivo de 22/23 (57,06%).

3.3 – Outras Atividades desenvolvidas 23/24

Projeto Persona | 23/24

O Projeto Persona, desenvolvido no âmbito do Serviço de Psicologia e Orientação, é um projeto orientado e pensado para toda a comunidade educativa da Escola de Comércio do Porto, com principal



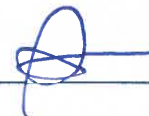
enfoque nos alunos. O projeto, capacita cada jovem através do conhecimento, reflexão, treino e aplicação de diferentes competências – pessoais, sociais e profissionais – e assenta em quatro pilares fundamentais de atuação: Apoio, Desenvolvimento, Orientação e Aconselhamento.

No decorrer do ano letivo de 2023/ 2024, durante o 1º e 2º períodos, o Projeto Persona desenvolveu diversas atividades junto das turmas de 9º, 10º, 11º e 12º anos, de escolaridade. Foram implementadas diferentes atividades, com o intuito de promover competências pessoais, sociais e profissionais nos alunos. Para além dos alunos, o pessoal não docente foi também alvo de uma intervenção.

Em setembro, decorreu a primeira atividade do Projeto Persona com uma dinâmica dirigida aos novos alunos, cujo objetivo passou pela boa e acolhedora receção dos mesmos (9º e 10º anos). Nesta atividade, pretendeu-se facilitar a integração e adaptação dos alunos ao novo meio escolar, através de dinâmicas interativas e lúdicas. Também foram dados a conhecer todos os aspetos importantes do funcionamento da escola (normas, regras, procedimentos), o espaço físico e ainda contactar com grande parte do pessoal docente e não docente. A atividade foi dividida em dois dias. No primeiro dia, os alunos, separados por turmas, foram desafiados a entrar e participar na Missão Impossível ECP 1.0. Durante a atividade, as turmas deveriam resolver um conjunto de enigmas e sair da sala o mais rápido possível. As atividades apelavam aos 4 C's do perfil do aluno ECP. Após esta atividade, os alunos foram orientados para as suas salas de aula destinadas e puderam conhecer os seus Orientadores Educativos e receber informações importantes sobre a ECP. No segundo dia, as atividades decorreram no Parque da Cidade do Porto, ao longo de todo o dia. As atividades de *team building* realizadas, pretenderam ajudar os alunos, de uma forma divertida e interativa (caça ao tesouro, corrida de balões, relógio PVC, gincana, campo minado, etc.), a interagir entre eles (interturmas e intraturmas), conhecendo-se e dando-se a conhecer.

Durante o mês de outubro de 2024, foi desenvolvida uma ação de formação sobre Mediação e Gestão de Conflitos em Contexto Escolar, para alguns colaboradores, não docentes. Esta ação de formação, com a duração de 3 sessões, teve como principais objetivos a capacitação dos assistentes operacionais para uma atuação informada e fundamentada em situações de conflito, melhorar o ambiente escolar pela promoção da paz e da cooperação entre os alunos, trabalhar competências de comunicação, antecipar, prevenir e reduzir situações de *bullying* e de violência e apoiar na promoção de um desenvolvimento emocional, social e académico saudável, dos alunos.

No decorrer do 1º período, entre os meses de outubro e dezembro, aplicou-se o Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais – *Eu, Eu e os Outros, Eu e o Mundo*, com a turma CEF – Empregado/ a Restaurante Bar, do 9º ano. Esta intervenção, partiu da identificação de necessidades por parte da Orientadora Educativa relativamente às suas turmas e focou-se, essencialmente, no treino e desenvolvimento de competências socio emocionais, de comunicação assertiva, resolução de problemas interpessoais e cuidados com a Saúde Mental. As sessões, funcionaram no formato de pequenos grupos e pretenderam ajudar a atenuar e a resolver problemas de dificuldades sentidas na turma, entre os alunos. Finalizou-se a aplicação deste programa, no final do 2º período, sendo que em qualquer momento, ou mediante necessidade, se poderá retomar as respetivas sessões do programa.



No âmbito dos estágios curriculares de Psicologia Clínica e da Saúde, foi desenvolvido o Projeto do Pinta Stop – Unindo cores, derretemos o *bullying*!, juntos das turmas do 10º e 9º anos. Este projeto, a decorrer entre o 2º período e a terminar no 3º período, pretendeu alertar e sensibilizar os alunos para adotarem comportamentos não violentos e práticas de prevenção no domínio do bullying. Cada uma das turmas foi alvo de 4 sessões de reflexão e dinâmicas práticas e orientadas para casos reais. O projeto terminará com um concurso de murais, exposto a toda a comunidade escolar. Pretende-se sensibilizar para a não prática de comportamentos e de atitudes não violentas.

Em parceria com a Unidade de Saúde da Boavista e respetiva equipa de Saúde Escolar, foram desenvolvidas um conjunto de sessões – Consumo de Substâncias Psicoativas, Educação para a Sexualidade – Contraceção e Infecções Sexualmente Transmissíveis e Suporte Básico de Vida. As sessões, dedicadas a todas as turmas, iniciaram no 1º período (mês de dezembro) e está previsto o término das mesmas, durante o mês de maio de 2024.

O Programa de Orientação Vocacional e Profissional – *G.P.S.*, apresentado às turmas de 12º ano, decorreu entre os meses de janeiro e março. Foram constituídos grupos de trabalho com todos os alunos interessados, que procederam à respetiva inscrição. Este programa, composto por 3 sessões em trabalho direto com o SPO, consistiu na exploração de interesses, competências/ aptidões, oportunidades e ofertas do mercado de trabalho/ ensino superior e tomada de decisão. Para além das sessões em pequenos grupos, foram também dinamizadas 2 sessões de esclarecimento para todos os alunos do 12º ano: Procura Ativa de Emprego (Daniel Melo) e Literacia Financeira (Carlos Correia). Ainda no seguimento do apoio e orientação dos alunos, o SPO garantiu que todos os alunos interessados fizessem as suas inscrições para os exames nacionais e esclarecessem as suas diversas dúvidas.

No início do mês de março, iniciou-se uma intervenção junto da turma do 9º ano de escolaridade (CEF – Restaurante/ Bar). Esta intervenção, denominada Projeto de Vida, pretende construir de forma individual, direcionada e orientada, um percurso de vida (pessoal e académico), de forma a ajudar os alunos conhecerem-se melhora, através de exercícios e dinâmicas de autoconhecimento, a perspetivarem-se no seu futuro, a anteciparem dificuldades e desafios e a conhecerem as diferentes alternativas de formação escolar/ vocacional, aumentando a sua motivação para o prosseguimento de estudos.

Seminário para Psicólogos e Professores

Em junho decorreu o inspirador workshop com o tema: "A Felicidade das Organizações Educativas", conduzido pela Professora Doutora Lurdes Neves do Instituto Superior de Gestão! Doze psicólogos e professores estiveram reunidos para explorar estratégias inovadoras e práticas essenciais para promover um ambiente educacional saudável e feliz nas suas comunidades educativas. É um momento previsto no nosso plano de divulgação da oferta formativa para 24/25 para manter a ligação com os SPO das restantes escolas.

O SPO organizou o *TeamBuilding* da ECP 2024



A Escola de Comércio do Porto reuniu toda a comunidade escolar de internos (20) para um dia de Team Building no Azurara Parque Aventura em Vila de Conde. Com partida da ECP pelas 9h00 da manhã, e uma deslocação do metro, realizaram-se diversas atividades: tiro com arco e flecha, com pistola de ar, circuito de slide e arborismo, caminhada de orientação, touro mecânico e almoço de equipa. Foi um dia essencial para consolidar a união e a cooperação entre os membros da nossa equipa e fechar mais um ano letivo muito exigente.

Projeto Cidadão | Cidadania e Desenvolvimento 23/24

No ano letivo 2023/2024, o domínio de Educação para a Cidadania escolhido para ser desenvolvido por todas as turmas foi **Voluntariado**. A Educação para o Voluntariado pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar sobre os conceitos de voluntariado e de voluntário, as suas motivações, direitos e deveres. Com este intuito, foram pensadas e dinamizadas as seguintes atividades:

Conversas Inspiradoras & Voluntariado com Atitude

Data: 5 de dezembro de 2023 | Celebração do Dia Internacional do Voluntariado

Turmas organizadoras: 12TCOM e 12TVM

Turmas participantes: 10TCOM, 11TCOM, 10TOT, 11TOT, 10TVM, 11TVM

1. Aplicação de um questionário à comunidade escolar para aferir o nível de adesão ao voluntariado. Na resposta à questão “Gostarias de te juntar a nós e fazer parte da nossa bolsa de voluntariado?” cerca de 60% pronunciou-se que negativamente.

2. Criação de cartaz alusivo ao evento e programa.

3. Convite enviado a várias organizações de voluntariado para estarem presentes no evento “Conversas Inspiradoras & Voluntariado com Atitude”. Dez organizações aceitaram o convite e estiveram presentes.

4. Palestra “Conversas inspiradoras” com a presença de 10 organizações: EAPN Rede Europeia Anti pobreza, Ajudaris, Associação “O meu lugar no mundo”, Banco Alimentar Contra a Fome, Cruz Vermelha de Gaia, Gasporto, *Inspiring Girls*, Médicos do Mundo, Na Rota dos Povos, VO.U. Nesta palestra, cada organização deu a conhecer o trabalho que desenvolvem e apelaram à participação dos nossos alunos em causas que os motivassem. Também, estiveram presentes os pais e o menino Mário Rui que sofre de paralisia cerebral extraordinariamente incapacitante e que motivou uma campanha de recolha de tampinhas plásticas entregues neste dia. Entrega de donativo.

5. Feira do “Voluntariado com Atitude” com a presença das mesmas organizações, mais a Rede Local de Voluntariado da Câmara Municipal do Porto. Cada uma, dispôs de uma banca para colocação do seu merchandising e materiais de divulgação. Cada turma, escalonada para o efeito, visitou a Feira,



esclarecendo questões sobre aspetos que, particularmente, interessavam aos alunos. A atividade decorreu na sala 1.

6. Participação das tunas: ISCAP/Contabilidade na abertura e Medicina no encerramento na animação do evento.

7. Lanche solidário, organizado pela turma 12TVM, em que o resultado das vendas de pequenos snacks serviu como donativo entregue aos pais do menino Mário Rui para auxiliar a família no pagamento de tratamentos muito dispendiosos.

8. Ação de voluntariado – recolha de alimentos para o Banco Alimentar do Porto - realizada no dia 1 de dezembro de 2024 por 14 alunos e 6 professoras na loja Pingo Doce da Boavista.

9. Concurso de criação de um cartaz por turma que respondesse à pergunta: 'O que é para ti, o voluntariado? No dia 5 de dezembro, Dia Internacional do Voluntariado, os cartazes foram afixados no corredor principal da escola para toda a comunidade educativa os apreciar. A turma vencedora foi 10TCOM.

10. Nova aplicação do questionário inicial para aferir se o nível de adesão ao voluntariado se manteve idêntico aos resultados do primeiro questionário. Lamentavelmente, manteve-se a taxa de 60% na resposta à questão “Gostarias de te juntar a nós e fazer parte da nossa bolsa de voluntariado?”

Conversas Inspiradoras “Democracia em ação”

Data: 26 de janeiro de 2024

Celebração do Dia Internacional em memória das vítimas do Holocausto

Turma organizadora: 11TCOM na qualidade de alunos embaixadores juniores do Parlamento Europeu

Turmas dinamizadoras: 12TCOM, 12TOT, 12TVM

Turmas participantes: 10TCOM, 10TOT, 10TVM

No ano letivo 2023/2024, a temática a ser desenvolvida no programa EPAS (Escola embaixadora do Parlamento Europeu) é “**Democracia em Ação**” tendo em vista as eleições para o Parlamento Europeu. O programa EPAS visa sensibilizar os alunos para a democracia parlamentar europeia, o papel do Parlamento Europeu e os valores europeus. Incentiva também os alunos a participarem ativamente nos processos democráticos da UE. Destina-se a alunos provenientes de diferentes horizontes no que respeita a percursos escolares, meios sociais e origens geográficas. Conciliando o propósito EPAS para o presente ano letivo e a situação política do país – eleições legislativas portuguesas em 9 de março de 2024 – a equipa de Cidadania da ECP pensou, planificou e dinamizou um conjunto de atividades que tiveram como objetivo sensibilizar e consciencializar a comunidade educativa para o conhecimento efetivo dos programas eleitorais dos principais partidos políticos, candidatos às



eleições, através da exposição e discussão das ideologias de cada partido num debate que permitisse a 10 partidos políticos convidados, de apresentar as suas ideias principais relativas às áreas da educação, saúde, habitação e emprego. Neste âmbito, os domínios da Cidadania desenvolvidos foram “Instituições e participação democrática” e “Direitos Humanos”

Complementarmente, foi celebrado o **Dia Internacional em memória das vítimas do Holocausto**. A 27 de janeiro assinala-se, anualmente, o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. O propósito deste dia é não esquecer o genocídio em massa de seis milhões de judeus pelos Nazis e respetivos colaboracionistas. Este constitui um dos maiores crimes contra a Humanidade de que há memória. Por outro lado, pretende-se educar para a tolerância e a paz, bem como alertar para o combate ao antissemitismo.

Deste modo, tendo em vista os dois objetivos, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Manhã:

Debate político

1. Apresentação e contextualização do programa
2. Visionamento do filme “O rapaz do pijama às riscas”
3. *Quiz* sobre o filme
4. Momento de reflexão partilhada pelos embaixadores juniores

5. Tempo de Antena – Partidos Políticos - Painel de oradores com a participação de 8 partidos políticos: Partido LIVRE, Partido Comunista Português, Partido Social Democrata, Centro Democrático Social, Iniciativa Liberal, Partido Ecologista Os Verdes, Pessoas, Animais, Natureza e Bloco de Esquerda. Embora convidados, o Partido Socialista e o Partido CHEGA não se fizeram representar por imprevistos de última hora.

6. Resultados à boca da urna – Após a apresentação e discussão de ideias protagonizadas pelos representantes dos partidos políticos, os alunos presentes no auditório simularam uma votação, colocando o boletim de voto na urna concebida para este momento.

Tarde:

Celebração do Dia Internacional em memória das vítimas do Holocausto

7. Visionamento de dois registos em vídeo:

a. visitas que a aluna diplomada Inês Branco efetuou aos campos de concentração de Auschwitz e Birkenau e à Fábrica de Schinder aquando a sua mobilidade Erasmus+ na Chéquia.

b. visita que a aluna Ana Rita Branco realizou à casa onde viveu Anne Frank aquando a sua mobilidade Erasmus+ à Holanda.

As duas intervenções foram emotivas e imersivas.



8. Declamação do poema “É-me indiferente!” de Taras Schenko nas línguas ucraniana, portuguesa, inglesa e espanhol. Foi um momento intercultural muito significativo.

9. Visionamento de vídeos “Amor em tempos de guerra” em que três figuras publicas falam da sua vivencia em período de guerra em que o amor ajudou a suplantar a dor e o sofrimento.

10. Palestra “A União Europeia somos nós” com a intervenção do aluno finalista de Direito e da United Nations Office for disarmament affairs, Guilherme Alexandre, que deu a conhecer a importância da União Europeia no panorama atual geopolítico no mundo, pelos valores que defende, nomeadamente a paz, a tolerância, o respeito e a dignidade. Referiu o funcionamento das principais instituições da União Europeia, sobretudo o Parlamento Europeu e salientou a importância do voto consciente nas próximas eleições para o Parlamento Europeu que decorrerão já no próximo dia 9 de junho.

11. Reflexão final, onde a coordenadora EPAS, Dra. Isabel Baltazar, enalteceu as atividades a que assistiu durante o dia, sobretudo as protagonizadas pelos embaixadores juniores EPAS e reforçou o sentimento europeu de democracia, tolerância e paz. Apelou, ainda, à consciencialização da importância dos alunos maiores de 18 anos, exercerem o seu direito de voto.

12. Mural com os manifestos a favor da paz. Antes de terminar as atividades do dia, os alunos presentes no auditório e professores foram convidados a apreciar o mural com os manifestos a favor da paz.

13. Degustação do bolo comemorativo ECP e U E

Outras atividades concretizadas em Cidadania:

22 de setembro

Escola Embaixadora Parlamento Europeu

No dia 22 de setembro, durante a manhã, as três turmas do 11.º ano acompanhadas pelas docentes Diana Monteiro, Lúcia Macedo, Marília Sequeira e Olívia Nogueira, realizaram a limpeza na Praia do Molhe/Foz.

30 e 31 de outubro de 2023

Enjoy Halloween Market

Evento pensado pela Coordenação do Curso Técnico/a Comercial, organizada e implementada na turma 11TCCOM, no âmbito interdisciplinar: Área de Interação/Diana Monteiro, Inglês/Diana Mesquita e Tiago Silva, Matemática/Celeste Cabeça, Economia/Marília Sequeira, Área técnica/Carla Ribeiro e Lúcia Macedo.

1. Concurso Scary Door



2. Boas-vindas – “Trick or Treat”
3. Sessão de Cinema “Ouija 2 – A origem do mal”
4. “Enjoy learning 1”
 - a. Video 1: Don´t peek - Horror Short
 - b. Video: 2 Horror Short Film “The Smiling Man” e Kahoot
5. “Enjoy learning 2” e Kahoot
6. Halloween Market – Beverage and food (Espaço no Bar) - O resultado da venda foi doado, no dia 5 de dezembro, à mãe do Rui Mário, um menino com paralisia cerebral, de modo a colaborar nas suas terapias.
7. Make Up Studio - maquilhagens alusivas ao Halloween

16 de novembro de 2023

Espetáculo Mosaico

Participação da ECP na Exposição “Expressões Idiomáticas do Porto” através da criação de cartazes elaborados nas disciplinas da área técnica do curso Técnico de Vendas e Marketing com a turma 11TVM. Este evento cultural - “Mosaico” - criado e dinamizado pelo Coliseu do Porto em parceria com a Câmara Municipal do Porto no âmbito das Cidades Educadoras contou com a participação das escolas artísticas e profissionais da cidade.

19 de janeiro e 5 de março de 2024

UCC (Unidade de Cuidados Continuados) da Boavista

Saúde Escolar

19 de janeiro – “Sexualidade” dirigidas às 3 turmas do 12.º ano.

5 de março – “Alcoolismo na adolescência” destinadas às turmas 10TVM e CEF.

7 e 8 de fevereiro de 2024

Centro de Cinema Batalha

Participação das 3 turmas do 10.º ano – 10TCOM, 10TOT, 10 TVM - com o visionamento do filme “Alice Júnior” de Gil Baroni e “Tomboy” de Céline Sciamma seguido de debate sobre a temática da identidade e com a presença de outras escolas profissionais.

19 e 20 de abril | Encontro escolas EPAS - Democracia e Eleições Europeias: Jovens em ação - Vila Nova de Gaia



Representação da ECP com a inscrição de 4 alunas/embaixadoras juniores do programa Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu acompanhadas por 3 professores escaladas nos 2 dias do encontro.

Encontro de todos os embaixadores juniores da EPAS a nível nacional e professores acompanhantes. A organização está a cargo do Agrupamento de Escolas de Gaia, Escola Profissional de Gaia e Colégio dos Carvalhos.

Cidadania e Desenvolvimento | Área de Integração – Celebração dos 50 anos do 25 de abril

Etapas prévias “Conto-te como foi o 25 de abril”:

Período de desenvolvimento da temática nas turmas organizadoras e dinamizadoras do evento: de 8 a 19 de abril

Etapas de desenvolvimento:

1. Conhecer abril:

Aula 1

➤ Leitura e análise de textos incluídos na revista Visão Júnior (word) disponível em <https://visao.pt/visaojunior/historia-visaojunior/2016-04-14-conta-me-como-foi-o-25-de-abril/>

Aulas 2 - 4

- Visionamento do filme “Capitães de abril”
- Debate com as turmas organizadoras sobre a revolução do 25 de abril de 1974: as causas e os impactos
- Aplicação de um Quiz (15m)

2. Compreender abril:

Aulas 5 – 9

- Lançamento do desafio “Qual a importância de celebrar o 25 de abril?” (na generalidade ouve-se falar por ser um dia feriado, mas conhecem-se os impactos causados na sociedade portuguesa pela revolução do 25 de abril?)
- Constituição de grupos de trabalho (4 alunos)
- Desenvolvimento das tarefas

Utilizando a ferramenta digital Canva, criação de uma apresentação com 5 slides:

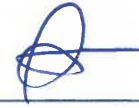
1. Capa (identificação turma, alunos, título “Celebrar abril”, subtítulo “Conhecer, compreender e partilhar”)
2. Friso cronológico (identificar os principais factos/datas históricas antes e após revolução)
3. Pesquisa, seleção e divulgação de canções revolucionárias na rádio da ECP (mínimo de 3. Inserir letra e link da música. Identificação do compositor e cantor)
4. Construir um explicómetro do antes e depois da revolução do 25 de abril (em slide ou vídeo inspirado no livro “Era proibido” de António Costa Santos)
5. Elaboração de quiz.

3. Divulgar abril na comunidade escolar, por parte das turmas organizadoras:

- No corredor central: aplicação do Friso Cronológico e o Explicómetro da revolução do 25 de abril nos vidros do corredor central da escola.
- No Auditório:
 - a. contextualização da Revolução do 25 de abril – dramatização “Já imaginaste viver num país onde quase tudo era proibido?”
 - b. Leitura de um texto sobre o acontecimento histórico da revolução do 25 de abril de 1974.
 - c. Projeção do vídeo “E, depois do Adeus” disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=6wxiu1n474w>
 - d. Visionamento do filme “Capitães de abril” por todas as turmas da escola.
 - e. Quiz.

Fórum de Educação e o Mundo do Trabalho – Desafios e Oportunidades | 2 e 3 de maio

Participação neste Fórum organizado pela Câmara Municipal do Porto que decorreu nos dias 2 e 3 de maio, no Auditório do Super Bock - Arena Pavilhão Rosa Mota. Com a dinamização deste Fórum, a CMP pretendeu identificar as áreas de ação prioritárias no sistema de educação juntamente com recomendações de potenciais mudanças e iniciativas a implementar para apoiar a adaptação do sistema aos desafios resultantes das tendências atuais e futuras do mundo do trabalho. Proporcionou



ainda um espaço de partilha, debate e análise sobre as tendências do mundo do trabalho, o seu impacto no sistema de educação e possíveis soluções usando como referência modelos e metodologias a nível nacional e internacional de modo a serem elaboradas recomendações para fortalecer a educação e a articulação com o mundo do trabalho. Irá ser divulgado um resumo do trabalho realizado.

Projeto Leitor | 23/24

Sempre que possível, tentamos articular o Projeto Leitor com outros projetos, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento

No 10º ano, mais particularmente nas turmas de Técnico Comercial, Técnico de Vendas e Marketing e Técnico de Operações Turísticas, foi feita a apresentação do Projeto e dos seus objetivos. Seguidamente, os alunos selecionaram as obras que pretendiam ler, foi criado um guião de trabalho para que os alunos procedessem à apresentação oral individual, das leituras que levaram a cabo durante o primeiro período. Os alunos puderam selecionar, a partir dos seus conhecimentos e gostos pessoais ou das sugestões seguindo as linhas orientadoras do guião fornecido pela professora. Assim, se avaliou o módulo um.

Quanto ao módulo dois, os alunos realizaram a leitura dramatizada da obra *A farsa de Inês Pereira*, visualizaram o filme e realizaram um debate sobre as principais temáticas desta obra, tomando consciência de que os problemas sociais vividos naquela época, continuam a ser perpetrados nos tempos hodiernos. O conhecimento desta temática surge assim como um elemento essencial para o desenvolvimento de competências linguísticas, incremento do espírito crítico, a capacidade argumentativa, o desenvolvimento pessoal (capacidades de saber questionar o adquirido e de saber pensar, de gerir emoções e negociar conflitos), indispensável à aquisição de competências, preparando-os para dar resposta aos desafios de um mundo global. Na segunda parte deste módulo, os alunos foram solicitados a redigirem, em forma de soneto, uma composição subordinada à temática que, de alguma forma, foi mais cativante para eles. Os alunos realizaram, ainda, *Tik Tok*, teatro, documentários, entre outros.

Quanto ao 11º ano, módulo 4- O discurso argumentativo e *Frei Luis de Sousa*, recorrendo às sugestões de leitura disponibilizadas no Moodle da escola, os alunos realizaram sessões de leitura individual e, posteriormente, apresentaram à turma a obra lida (ou a parte lida), em PowerPoint e *Prezi*. Redigiram, ainda, um glossário de termos novos, com vista ao enriquecimento vocabular. Seguidamente foi realizada uma *Gallery Tour*, com base nos textos e desenhos realizados pelos formandos.

Atinente ao módulo 5 – *Eça de Queirós, Os Maias* e Camilo Castelo Branco, *Amor de perdição* foi feita uma visita virtual à Cadeia da Relação do Porto e redigiram um texto de opinião sobre o tema do adultério, entre outros.

Quanto ao 12º ano, módulo 7- Fernando Pessoa, ortónimo e heterónimos, os alunos selecionaram as obras que pretendiam ler, foram-lhes concedidas algumas sessões para realizarem as leituras individuais e, de acordo com o previsto na Planificação das atividades.



No que diz respeito ao módulo 8- *Mensagem* de Fernando Pessoa e Poetas Contemporâneos, os alunos apresentaram à turma a obra lida, recorrendo a várias ferramentas digitais. Foram eleitos três alunos, os que melhor apresentaram a obra e a história mais cativante. Todos preencheram a “Ficha de leitura” disponibilizada no *Moodle*. Quanto aos Poetas Contemporâneos, os alunos realizaram a leitura expressiva de um poema à sua escolha e preencheram um documento em *Padlet* com orientações dadas previamente.

Por fim, no módulo 9 – *O ano da morte de Ricardo Reis* e contos foi feita a leitura expressiva e criativa de um conto selecionado pelo aluno. Realizaram a visita de estudo à Biblioteca Municipal do Porto, onde cada aluno leu o jornal do dia do seu nascimento. Posteriormente, trabalharam as notícias, personalizando-as e apresentaram-nas no Canva.

Projeto "Histórias que nos fazem viajar"

A Escola de Comércio do Porto teve o prazer de partilhar numa atividade colaborativa entre Projeto Leitor, o Projeto Cidadão a ONG Estou Contigo, a Usalou - Universidade Sénior do Autodidacta de Lousada e a Câmara Municipal de Lousada!

Este projeto, chamado "Histórias que nos fazem viajar", proporcionou uma experiência única aos nossos alunos do 12ºTOT. Após trocarem correspondência com os estudantes da USALOU, os nossos estudantes tiveram a oportunidade de conhecer pessoalmente os seus correspondentes. Foi um encontro inesquecível, cheio de momentos de partilha, aprendizagem e muitas “viagens” através de conversas que ultrapassaram a barreira geracional.

18.ª Edição da Semana de Comércio “AI e Tech Trends” | de 18 a 22 de março

Esta edição foi em simultâneo um evento da marca ECP, uma semana aberta destinada a divulgar a sua oferta formativa a novos alunos e a dinamização de atividades cujos protagonistas foram os nossos alunos. Para além da ECP Talento que na segunda-feira, abriu a semana, o torneio interturmas de futsal que decorreu na quarta-feira, os dias foram distribuídos pelos cursos, respetivamente Turismo – 3.ª Feira; Comércio – 5.ª feira e Vendas e Marketing – 6.ª Feira.

18 de março | ECP Talento – Feira de Emprego

Na sua 2.ª Edição, o evento ECP Talento concretizou-se em duas Mostras: A **Mostra do Ensino Superior** que reuniu 6 instituições – ULP, ISLA, ISAG, ABS, ISCET, ESTGL. E, a **Mostra de Empresas/Associações/Feira de Emprego** – Ajudaris, El Corte Inglés, Brasão, ACF, Grupo Nortempo, ManpowerTBO, Perfumes & Companhia, Força Aérea - Recrutamento Porto, Remax + Grupo Vantagem, The Editory Collection Hotels, Worten, ZIPPY.

Complementarmente às Mostras, decorreram várias apresentações individuais, dinamizadas tanto pelas instituições do ensino superior como pelas empresas que marcaram presença no auditório e nas salas de aula, expondo e respondendo às questões colocadas pelos nossos alunos.



Foi, sem dúvida, um dia de promoção do talento e de motivação para uma escolha mais criteriosa por parte dos nossos alunos finalistas projetando a conclusão do curso e o ingresso mais consciente no mercado de trabalho ou prosseguindo estudos. Para os restantes alunos, foi também perspetivar o que a curto prazo serão também as suas opções.

Esta atividade esteve a cargo do Gabinete de Empresas da ECP

19 de março | Curso de Operações Turísticas

Este foi o dia dos contos e das conversas inspiradoras no curso de turismo, particularmente o inclusivo com a participação de oradores muito cativantes pelo seu conhecimento e as suas vivências (Adriano Reis, contador de histórias e ator Cabo Verdiano; Cristina Cardoso e Jorge Pacheco, dois especialistas de IA do ISCAP; Luís Vaz, atleta da seleção e rãguebi adaptado e Ricardo Macedo, representante da Associação Encadeamentos históricos. Os alunos tiveram ainda a oportunidade de praticar esgrima orientados e supervisionados pelo último palestrante.

Foi, sem dúvida, um dia especial na ECP, vivido através de um outro olhar, mais atento, solidário e empático em que a acessibilidade e a inclusão de públicos mais vulneráveis foram observados sob o prisma da ética na educação. As atividades estiveram a cargo da coordenação do curso Técnico/a de Operações Turísticas.

21 de março | Curso Técnico/a Comercial

O dia começou da melhor maneira com a intervenção no auditório, de duas recrutadoras da empresa Recruiting Experts in Sales & Marketing com o tema “Conectando talentos - Oportunidades dos perfis comerciais” e com um orador especialista na área das vendas que abordou precisamente os desafios e as oportunidades nesta área de negócio. A meio da manhã, a Inteligência Artificial voltou a ser palco de atenção, desta vez, incidindo na área do comércio com a intervenção de dois oradores da Inspiring Girls. Terminadas as palestras no auditório, decorreram duas sessões em simultâneo; os rapazes participaram numa atividade de ping pong e as raparigas estiveram em conversa inspiradora com os oradores da Inspiring Girl.

Da parte da tarde, realizou-se o *peddy paper* “Rotas de Comércio” na artéria de comércio mais emblemática da cidade do Porto: a Rua de Santa Catarina onde a observação de lojas, dos seus produtos/serviços e atendimento fez parte desta atividade de lazer muito divertida para os nossos alunos. Previamente, os alunos do 10.º ano do curso Técnico Comercial tinham criado a rota a implementar neste dia junto de outras turmas da escola.

Todas as atividades foram muito apreciadas pelos alunos que as desenvolveram e as desfrutaram. Foi com certeza, um dia de conhecimento e diversão.

As atividades estiveram a cargo da coordenação do curso Técnico Comercial.

22 de março | Curso Técnico de Vendas e Marketing

O último dia desta edição da Semana de Comércio terminou excelentemente com a intervenção e o diálogo promovido entre todos os intervenientes que elegeram a inteligência artificial e o seu impacto



na área das vendas e do marketing como grande tema nestas Jornadas de Marketing. Com a moderação do locutor da Radio Nova, César Nóbrega, os oradores especialistas refletiram e debateram as grandes questões que a IA aporta, nos dias de hoje, nomeadamente a IA tem auxiliado cada vez mais para o desenvolvimento de pessoas e negócios, inclusive quando falamos sobre Marketing Digital. Os nossos alunos tomaram conhecimento de que impulsionada por avanços na tecnologia e pela necessidade de tomar decisões mais assertivas baseadas em dados, a utilização da inteligência artificial em negócios tem crescido significativamente nos últimos anos.

Da parte da tarde, os alunos do 10.º ano do curso de Vendas e Marketing criaram uma rota pedagógica que deu origem a um *peddy paper* que decorreu nos jardins do Palácio de Cristal cujas questões estavam centradas na área da comunicação em marketing.

O dia foi bastante apreciado por todos os participantes, incluindo amigos e familiares dos nossos alunos que, pela primeira vez, tiveram contacto com a ECP.

As atividades deste dia estiveram a cargo da coordenação do curso Técnico de Vendas e Marketing.

Deste modo, concluiu-se a 18.ª edição da Semana de Comércio centrada na temática da IA e Tech Trends. Uma semana plena de atividades, cujos mentores foram os coordenadores de curso, e em que os nossos alunos estiveram particularmente envolvidos na dinâmica das mesmas, impulsionados pelo trabalho colaborativo das respetivas equipas pedagógicas.

Foi, sem dúvida, uma extraordinária semana, de sucesso, em que toda a comunidade escolar esteve envolvida em diferentes níveis.

I Edição da Semana da Matemática | 11 a 15 de março de 2024

A Escola de Comércio do Porto promoveu esta semana porque a matemática não se resume apenas a equações e teoremas, no mundo real, a matemática está em toda parte. Ela é uma linguagem universal da ciência, da tecnologia e do mundo ao nosso redor. Conhece-la abre portas para diversas áreas do conhecimento torna-nos mais aptos a enfrentar os desafios do dia a dia. As atividades da semana decorreram segundo um programa pré-definido.

11 de março

09h45 - Abertura com a Tuna Masculina da Escola de Saúde de Santa Maria
09h55 – Palestra “Redes Sociais e Inteligência Artificial” – Professor Doutor Fernando Moreira da Universidade Portucalense do Porto

10h55 – Palestra “Ansiedade na Matemática” – Dra. Virgínia França, Psicóloga e Licenciada em Ciências dos Computadores

12 de março

09h45 – Palestra “Medidas Inacessíveis – Trigonometria” – Eng.ª Elisa Almeida e Eng.º Daniel Pimentel
– EDP

13 de março

08h30 – Visionamento do filme “O bom rebelde” e Quiz sobre o filme

14 de março

Formação humana e fotografia do símbolo do PI

15 de março

09h45 – Palestra “Estatística simplificada” – Dr. Albino Moreira do Instituto Nacional de Estatística.

10h55 – “A importância da escola e das dificuldades na matemática” – testemunhos de ex. alunos

12h05 – Encerramento e atuação da Tuna Masculina do ISCAP

Mercadinho dos Poetas | 21 de maio

A Escola de Comércio do Porto dinamizou no dia 21 de maio o "Mercadinho dos Poetas", uma iniciativa organizada pelos alunos do 10º ano do Curso Técnico Comercial! Este evento promoveu o desenvolvimento de competências na área comercial, com stands de venda de variados produtos, mas também ofereceu uma oportunidade para aprofundar os conhecimentos sobre alguns dos poetas mais consagrados da literatura portuguesa numa atividade interdisciplinar entre unidades da componente técnica e do componente sócio cultural. Os alunos prepararam stands com uma variedade de produtos, desde comida, bijuteria e produtos artesanais, bem como roupa em segunda mão. Foi uma viagem poética através das obras de António Nobre, Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Júlio Dinis e Carolina Michaelis

Jantar de Finalistas | 5 de julho

Realizou-se o Jantar de finalistas do ciclo de estudos 2021/2024 no dia 5 de julho no BH Foz. O evento contou com a presença de 57 pessoas, entre alunos, professores, conselho de administração e colaboradores. Entregaram-se diplomas e medalhas, atribuíram-se os prémios de Assiduidade – Fábio Pinto (12TOT); Mérito – Eduarda Pontes (12TOT); e Cidadania – Luana Santos (12TOT), houve ainda animação com a atribuição de prémios de humor e dança com DJ.

4 – INTERNACIONALIZAÇÃO

A estratégia de internacionalização da Escola de Comércio do Porto continua a ser uma aposta com diversos projetos e iniciativas que visam contribuir para a formação integral dos alunos e a sua preparação para o mercado de trabalho nacional e europeu, bem como apoiar a melhoria dos processos internos.

4.1 – ERASMUS +

Projetos KA1

Durante o período mencionado, foram executadas as mobilidades referentes ao projeto “*Be My Guest 5.0*” (2022-1-PT01-KA121-VET-000066205), finalizado a 11 de maio. As mobilidades executadas foram as seguintes:

- 1 mobilidade “Invited Expert” durante 2 dias (11 a 12 de setembro de 2023);
- 1 mobilidade “Short-Term Learning Mobility of VET Learners” com apoio *Green Travel* para Espanha (Barcelona) com 6 participantes durante 28 dias e 2 mobilidades “Job-Shadowing” durante 7 dias cada (16 de novembro a 13 de dezembro de 2023);
- 1 mobilidade “Short-Term Learning Mobility of VET Learners” para os Países Baixos (Hoorn) com 6 participantes durante 16 dias e 2 mobilidades “Job-Shadowing” durante 7 dias cada (12 a 26 de janeiro de 2024);
- 1 mobilidade “Short-Term Learning Mobility of VET Learners” para Itália (Meda) com 8 participantes durante 19 dias, 2 mobilidades “Job-Shadowing” durante 7 dias cada e 1 mobilidade “Accompanying Person” durante 7 dias (6 a 24 de fevereiro de 2024);
- 1 mobilidade “Job-Shadowing” para Itália (Bolonha) durante 6 dias (8 a 11 de maio de 2024)

O Departamento de Relações Internacionais da Escola de Comércio do Porto recebeu, em maio de 2023, a aprovação com subvenção financeira do projeto “*Be My Guest 6.0*” (2023-1-PT01-KA121-VET-000127828) que pertence à Ação Chave 1 (KA1) do Programa Erasmus+ no setor do Ensino e Formação Profissional (VET). Deste projeto, foram executadas as seguintes mobilidades:

- 1 mobilidade “Short-Term Learning Mobility of VET Learners” a Espanha (Pamplona) com 7 participantes e 2 mobilidades “Job-Shadowing” durante 8 dias cada (19 de fevereiro a 2 de maio)
- 1 mobilidade “Short-Term Learning Mobility of VET Learners” a França (La Roche-Sur-Yon) com 7 participantes, 2 mobilidades “Job-Shadowing” durante 8 dias cada e 1 mobilidade “Accompanying Person” durante 8 dias (3 a 15 de junho)

Em fevereiro de 2024, a ECP submeteu a sua candidatura ao projeto “*Be My Guest 7.0*”, que pertence à Ação Chave 1 (KA1). Esta candidatura envolve:

- 4 mobilidades “Short-term learning mobility of VET learners” com 24 participantes (15 dias e 6 participantes cada);
- 2 mobilidades para “Accompanying persons” (7 dias cada);

8 mobilidades de “Job-shadowing” (6 dias cada);

1 mobilidade para “Invited Experts” (4 dias por mobilidade).

Projetos KA2

O projeto Ação Chave 2 (KA2) “DIGIPATH - Digital Education Readiness for VET Teachers through Tool Assisted Learning Pathways” tem como principal objetivo o desenvolvimento das competências digitais dos professores do Ensino e Formação Profissional.

Os parceiros envolvidos são os seguintes:

- AFBB - Akademie für berufliche Bildung gGmbH (Alemanha)
- SI4LIFE - Science and Enterprise to Improve the Quality of Life of Fragile People (Itália)
- KBPVM - Karaliaus Mindaugo Profesinio Mokymo Centras (Lituânia)
- HOU - Hellenic Open University (Grécia)

De 7 a 8 de outubro de 2023 realizou-se uma reunião final em Dresden entre os parceiros para discussão de alguns tópicos referentes à administração do projeto (questões orçamentais e financeiras, últimas tarefas e relatórios finais), feedback da implementação piloto nas escolas e elaboração do produto final. Este produto assume a forma de um documento de transferência de conteúdos que pretende padronizar e facilitar a implementação do projeto em diferentes instituições.

Em fevereiro de 2024, formalizou-se o término deste projeto com a entrega do relatório final.

Referente ao projeto Ação Chave 2 (KA2) DIGI-GREEN-4VET, entre os dias 29 de janeiro e 3 de fevereiro, a instituição parceira Alemã (Max-Weber Berufskolleg) recebeu a ECP, a entidade coordenadora CIPFP Abusais March (Valência) e 6 alunos de cada instituição para participar na realização de uma formação sobre competências empreendedoras. A finalização deste projeto ocorreu no mesmo período de fevereiro de 2024.

No dia 5 de março foram submetidas duas candidaturas a projetos de Ação Chave 2 (KA2). O projeto ARRIVE será desenvolvido, mais uma vez, em parceria com a AFBB - Akademie für berufliche Bildung gGmbH (Alemanha) e outras 4 entidades e pretende desenvolver uma escape-room modular para alunos do ensino e formação profissional, tendo em conta as perspetivas e experiências desses alunos, bem como de representantes de empresas de colocação profissional. O projeto FinGen (Financial Generation) centra-se no desenvolvimento de uma plataforma digital e de recursos digitais, constituindo uma ferramenta de apoio à promoção e ao ensino da literacia financeira ao nível do EFP, do ensino secundário e pós-secundário. A aprovação das candidaturas mencionadas está ainda pendente de confirmação.



4.2 – Escola Embaixadora do Parlamento Europeu

Durante o ano letivo 2023-2024, a ECP promoveu um conjunto de atividades que pretendeu reforçar os valores europeus, a democracia e a participação cívica indo ao encontro da temática da Escola Embaixadora do Parlamento Europeu (EPAS): “Democracia em Ação”. Incentivados a cultivar o pensamento autónomo, crítico e consciente, os alunos/embaixadores juniores da EPAS, orientados pelos seus professores/embaixadores seniores, organizaram uma palestra, no dia 26 de janeiro, intitulada “Conversas Inspiradoras: democracia em ação” que contou com a participação de representantes dos partidos políticos, alguns deles, candidatos também às eleições europeias, que vieram à escola apresentar e debater o seu programa eleitoral. Neste evento, interveio também a coordenadora do EPAS, Dra. Isabel Baltazar, que se deslocou propositadamente ao Porto e à ECP para reforçar junto dos nossos alunos, o propósito deste programa pedagógico e, inerentemente, os princípios e os valores do Parlamento Europeu. No mesmo dia, na ECP, celebrou-se também o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, sensibilizando-se a comunidade escolar para a importância de se preservar a paz na Europa e no resto do mundo. Deste modo, e em complemento, com a realização de duas eleições a decorrerem - legislativas e europeias – e a celebração dos 50 anos do 25 de abril, outras dinâmicas pedagógicas, completaram o propósito de sensibilizar e educar para a política e, para a democracia em particular, no espaço nacional e europeu – projeção de filme e vídeos, elaboração de textos reflexivos, murais e logotipos humanos.

5 – SGQ da ECP – PDCA em 23/24

O SGQ da ECP encontra-se em pleno funcionamento e alinhado com as orientações e descritores do Quadro EQAVET, completamente integrado no dia-a-dia da escola, fazendo parte integrante dos processos e funcionamento, conhecido e participado por todos os *stakeholders*, internos e externos.

A conjuntura nacional atual relativamente ao ensino profissional, continua a revelar constrangimentos e desafios, nomeadamente ao nível do recrutamento de formandos, abandono escolar e abertura de novas turmas/cursos, derivado, entre outros, pelo reflexo da baixa natalidade, concorrência desmedida das escolas públicas e de escolas privadas, com consequências no perfil dos alunos, pais/encarregados de educação e profissionais. O recrutamento de alunos oriundos dos PALOP's surge como uma oportunidade. No entanto, as instalações inadequadas para o funcionamento de novos cursos e as decisões políticas da tutela, dificultam a diversificação da oferta formativa. A aprovação de um Centro Tecnológico de Informática, que se prevê estar em pleno funcionamento no ano letivo de 25/26, além de um desafio, poderá mitigar as dificuldades referidas.

É neste contexto que a ECP, em 23/24, desenvolveu toda a sua atividade, planeando o ano letivo de 24/25 tendo em conta as dificuldades e desafios referidos, implementando as ações, as atividades e os processos planeados e a avaliação da atividade escolar do ano letivo anterior, através de uma avaliação intercalar em abril de 2024 e uma avaliação final em setembro de 2024, revendo, com base nos resultados, as práticas de gestão e indicadores, de forma a reformular objetivos, metas e introduzir ações de melhoria para 24/25.

Em 23/24, foi desenvolvido todo o processo de elaboração e aprovação de um novo Projeto Educativo da ECP para o triénio de 24/25-26/27, com participação de diversos stakeholders. Subjacente, foram definidos novos objetivos estratégicos, tendo em conta o contexto atual. Foi também desenvolvido um Plano de Ação 24/25-26/27, a ser monitorizado mensalmente, incluindo ações de forma a atingirmos os novos objetivos propostos, metas e indicadores.

Por fim, de salientar a participação ativa e decisiva de todos os *stakeholders* na atividade da escola e no processo da qualidade (algo que já faz parte da atividade regular da ECP), principalmente dos seus profissionais (professores e colaboradores), mas também de alunos, ex-alunos, empresas e outros, que contribuíram para o sucesso da escola, evidenciada em todos os prémios e reconhecimentos obtidos (Escola eTwinning, Escola Embaixadora da União Europeia, Escola UNESCO, Selo Europeu de Qualidade eTwinning), entre outros.

No Balanço Intercalar de abril/24 foram enunciadas as atividades e projetos, nacionais e internacionais, realizadas neste ano letivo de 23/24 até março de 2024. No Balanço Final, as restantes atividades até agosto de 2024.

Quanto às fases do ciclo do SGQ da ECP, destacamos a seguir algumas das ações/atividades:



PLANEAMENTO:

Desde janeiro de 2024, procedeu-se ao planeamento da oferta formativa, dos planos curriculares, do calendário escolar, do calendário da FCT, do calendário das PAP's, do calendário das mobilidades ERASMUS, do calendário das matrículas eletrónicas, parcerias e protocolos, marketing e comunicação para divulgação e recrutamento de alunos, e notoriedade da escola, para 24/25. Solicitou-se à DGEstE autorização de funcionamento para o curso Técnico/a de Informática de Gestão, relacionado com a aprovação para a instalação do Centro Tecnológico Especializado de Informática. A ECP esteve presente na reunião de concertação da Rede de Oferta Formativa para 24/25, na qual foi atribuída a abertura das 4 turmas de curso profissional solicitadas, mais 1 turma de cursos de educação e formação de jovens.

Verificaram-se as necessidades de recursos humanos e recursos materiais (de acordo com o número de turmas aprovadas), e procedeu-se, nesse momento, para o ano letivo de 24/25 à:

- Elaboração e distribuição de horários e tarefas;
- Elaboração do Plano Anual de Atividades;
- Elaboração do Plano de Atividades do Grupo Dinamizador e do Calendário;
- Elaboração do Orçamento Previsional;
- Diagnóstico das necessidades de formação dos seus profissionais e elaboração do Plano Anual de Formação dos Profissionais;
- Elaboração do Mapa de Monitorização dos Indicadores;
- Plano de Ação;
- Plano de Manutenção e Prevenção das Instalações e Equipamentos;
- Mapa de ações de melhoria aprovadas e a implementar;

IMPLEMENTAÇÃO:

Como se pode verificar no Mapa de Monitorização do Plano de Atividades do GDQ de 23/24, as atividades/ações planeadas até ao final de agosto, foram, quase na totalidade, implementadas, tendo sido executadas as duas finais em setembro de 2024.

De referir a atualização dos Regulamentos e Estatutos, entre julho e setembro de 2023 e no mesmo período em 2024, o desenvolvimento da formação ao longo do ano letivo, as reuniões com os diversos *stakeholders*, a realização de todos os inquéritos planeados, a auscultação das formações desejadas pelos profissionais, a realização das formações dos profissionais, a realização das atividades curriculares e extracurriculares planeadas, as sessões de informação sobre o Plano de Segurança

Interno e sobre o SGQ da ECP , a eleição dos representantes dos *stakeholders*, as sessões de informação sobre o SGQ aos diversos *stakeholders*, e os *focus-group* com representantes de alunos, os *focus-group* com professores, entre outros.

Foi executada toda a atividade de ensino planeada, tendo-se cumprindo a totalidade das cargas horárias dos planos curriculares e tendo-se atingido as metas mínimas estabelecidas, quanto à abertura de turmas, matrículas, taxas de conclusão, absentismo e abandono escolar.

Foram implementadas diversas ações de melhoria que tinham sido aprovadas, que resultaram de sugestões de *stakeholders* e também da auditoria de verificação de conformidade EQAVET em julho de 2023.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos resultados e dos processos foi efetuada regularmente e permitiu identificar desvios em relação às metas e desencadear, no imediato, ações de melhoria e corretivas.

Nesta fase, foi, mais uma vez, fundamental a participação dos *stakeholders* internos e externos, preenchendo durante o ano letivo de 23/24 os diversos inquéritos de satisfação, de forma a aferir os aspetos positivos e os aspetos negativos numa cultura de participação de toda a comunidade escolar, tendo como objetivo melhorar a qualidade do ensino da ECP.

Também foi realizada nesta fase:

- A avaliação dos alunos aos professores;
- A avaliação de desempenho dos profissionais por parte da direção - Avaliação de Desempenho;
- A avaliação do perfil e percurso escolar dos alunos;
- A avaliação das atividades por parte dos alunos e dos professores;
- A avaliação do mérito, da assiduidade e da cidadania;
- O Relatório final de Execução do Plano Anual de Atividades 23/24;
- O Balanço Intercalar de abril de 2024;
- O Balanço Final de 23/24;
- Avaliação da eficácia das ações de melhoria implementadas em 23/24;
- A avaliação dos indicadores monitorizados de 23/24;
- A avaliação da execução do Plano de Atividades do GDQ de 23/24;
- A avaliação da execução das ações de melhoria 23/24;



- Avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade:
 - Avaliação interna realizada pelos diversos *stakeholders*;
 - Auditoria interna em março de 2024.
- O Relatório de Progresso Anual de 23/24 (modelo ANQEP);
- A avaliação física e financeira dos projetos financiados;
- O Relatório de Gestão e Contas de 23/24.

Os resultados foram apresentados, analisados e debatidos em diversas reuniões: reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade, reuniões com professores, reuniões com colaboradores, reuniões de Orientadores Educativos, Conselhos de turma de avaliação periódica, reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões com alunos e pais/encarregados de educação, reuniões/contatos com empresas parceiras, reuniões/contatos com entidades de acolhimento, reuniões/contatos com empresas empregadoras de ex-alunos diplomados e, principalmente, pela reunião do Conselho Consultivo a 17/05/2024 onde foram reunidos e envolvidos os *stakeholders* da ECP.

REVISÃO:

Quanto à fase da revisão, os resultados da avaliação foram utilizados para se definirem ações de melhoria adequadas à revisão das práticas existentes e das metas estabelecidas a curto e médio prazo, com o objetivo de melhoria contínua. Para um melhor empenho e participação de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes. Como referido anteriormente, nas reuniões com os vários *stakeholders*, foram apresentados, debatidos e revistos os resultados. Foram sempre disseminados no site da ECP e no sítio físico da Qualidade nas instalações da ECP, todas as informações relevantes sobre a atividade da escola, resultante da implementação, avaliação e revisão realizadas.

Os resultados da avaliação ao longo do ano letivo e no final do ano letivo, quer pela avaliação contínua dos indicadores, quer pelos momentos de avaliação intercalar em 23/24 e avaliação final de 22/23 e de 23/24, serviram também para a revisão de metas/objetivos para os anos letivos seguintes, nomeadamente para o ano letivo de 24/25, 25/26 e 26/27. Introduziram-se novas ações de melhoria (aprovadas em Conselho Pedagógico), sugeridas pelos diversos *stakeholders* nas diversas reuniões formais e informais, planeadas e não planeadas.

Avaliação e Revisão do SGQ da ECP:

Relativamente ao sistema em si, de uma forma contínua, a documentação e os modelos são revistos e atualizados diariamente com o objetivo de maior eficiência, eficácia, simplificação e digitalização. Foi revista e atualizada a tabela dos stakeholders, a tabela dos indicadores, foram revistos os Processos

existentes e planeado um novo (Internacionalização) que ainda não está implementado (a ser implementado em 24/25), foram ainda realizadas revisões a alguns Inquéritos, e, como referido anteriormente, foram revistas as metas para os próximos anos letivos. Foram revistos os objetivos estratégicos da ECP e o Projeto Educativo, com implementação em 24/25, juntamente com revisão dos documentos estruturais que estão relacionados com o referido Projeto Educativo de 24/25-26/27 e novos objetivos estratégicos.

O ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, foi executado de uma forma normal, regular e habitual em 23/34. O Sistema de Garantia da Qualidade da ECP está cabalmente implementado e é conhecido e participado por todos os *stakeholders* internos e externos. Contudo, no âmbito da contínua melhoria, todo o sistema é permanentemente monitorizado, avaliado e revisto. Em cada um dos ciclos, as ações de melhoria, quase na totalidade, são implementadas, e avaliadas pelo seu impacto nos resultados esperados.

Os *stakeholders* internos e externos participam na melhoria contínua da ECP e do SGQ da ECP de acordo com o seu envolvimento, responsabilidades e, conforme planeado no Plano de Ação.



6 – MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação para o triénio de 19/22, elaborado no início da implementação do SGQ na ECP, (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/plano-de-acao/>), tinha por base os objetivos definidos para o processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET e os objetivos estratégicos da escola naquele momento, definidos no Projeto Educativo, onde foram definidas as tarefas a executar, a calendarização e as formas de monitorização a utilizar. Finalizado o ano letivo de 22/23, em 23/24 a ECP iniciou a elaboração de um Plano de Ação para o triénio de 24/25-26/27, em alinhamento com o novo Projeto Educativo e Objetivos Estratégicos para 24/25-26/27. No ano letivo de 24/25, o referido Plano de Ação será implementado, podendo ser consultado no mesmo sítio referido.

A monitorização do novo Plano de Ação para 24/25-26/27, será realizada anualmente e publicitada quer no local físico nas instalações da ECP quer no site da escola.

Poderão ser consultados as diversas monitorizações anuais do Plano de Ação no endereço: <https://www.ecpescolacomercioporto.pt/mapa-de-monitorizacao-do-plano-de-acao/>

7 – MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DO GRUPO DINAMIZADOR DA QUALIDADE

Todos os anos letivos, é realizado um Plano de Atividades/Ações do Grupo Dinamizador da Qualidade, associando a cada atividade/ação, o objetivo estratégico da escola, informando sobre as ferramentas de controlo, a calendarização, os envolvidos, a sua monitorização (momento no ciclo PDCA, frequência e responsável), forma de divulgação (forma e momento), e objetivos/metapas pretendidos.

Todos os Planos anuais podem ser consultados em: <https://www.ecpescolacomercioporto.pt/plano-de-atividades-do-grupo-dinamizador-da-qualidade-gdq/>

É também elaborado um Calendário das Atividades/Ações do Grupo Dinamizador da Qualidade da ECP, que é afixado nos serviços e direção.

Posteriormente, mensalmente, é monitorizado e publicitado no site <https://www.ecpescolacomercioporto.pt/mapa-de-monitorizacao-do-plano-de-acao/> e no local físico da escola.

Como se pode verificar, relativamente às 56 atividades/ações do GDQ previstas para 23/24, todas foram executadas, sendo que duas foram executadas já em setembro de 2024.

8 – MONITORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA

A monitorização das Ações de Melhoria também é realizada mensalmente e publicitada quer no local físico nas instalações da ECP quer no site da escola.

Ao longo do ano letivo de 23/24 foram introduzidas novas ações de melhoria resultantes do processo de avaliação e revisão, com participação dos diversos *stakeholders* internos e externos.

Poderão ser consultados as diversas monitorizações mensais, destacando-se a monitorização a 31 de agosto de 2024, no endereço: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/mapa-de-aco-es-de-melhoria/>).

Em 2023/2024, tal como em 22/23, foi realizada a Avaliação da Eficácia das Ações de Melhoria implementadas: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/mapa-de-aco-es-de-melhoria/>).

9 – PLANO ANUAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Foi elaborado o Plano Anual de Formação dos Profissionais para 23/24 no início de setembro de 2023. No processo de diagnóstico de necessidades dos profissionais, foram envolvidos a Direção, as direções intermédias e os próprios profissionais, tendo em conta a avaliação de desempenho de 22/23, e as expectativas e sugestões de cada profissional.

Inicialmente foram propostas ações de formação por parte da Direção e direções intermédias. De seguida, foi solicitado aos profissionais a sua participação, debatendo-se as ações propostas e solicitando sugestões de ações de formação do interesse e vontade do profissional. Finalizou-se o diagnóstico de necessidades de formação de cada um, chegando a um acordo.

Concluído o diagnóstico de necessidades de formação individual, compilou-se toda a informação por áreas de formação, com número de horas de formação, número de profissionais e custos estimados, traduzindo-se assim o Plano de Formação dos Profissionais de 2023/2024, aprovado pela Direção e pelo Conselho Pedagógico: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/plano-de-formacao-de-profissionais/>).

Após a sua aprovação, foi publicitado internamente e no site da escola de forma a dar conhecimento a todos os interessados e a todos os *stakeholders*.

Em setembro de 2024, foi realizada a avaliação e revisão do Plano de Formação dos Profissionais em 23/24, tendo sido elaborado o Relatório da Formação dos Profissionais 23/24: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/plano-de-formacao-de-profissionais/>).

10- MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES

A monitorização dos Indicadores (obrigatórios pelo EQAVET e em uso pela ECP) também é realizada mensalmente e publicitada no local físico nas instalações da ECP e no site da escola.

Poderão ser consultados as diversas monitorizações mensais, destacando-se a monitorização a 31 de agosto de 2024, no endereço: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/mapa-de-monitorizacao-dos-indicadores/>).

De seguida faz-se uma abordagem a cada um dos indicadores em 23/24:

10.1 – GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – 23/24

O Plano Anual de Atividades para 23/24 (https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2023/11/IMP.094-PlanoAnualAtividades_20232024_VFinal.pdf) foi aprovado a 15/11/2023 pelo Conselho Pedagógico. Sobre as propostas apresentadas pelos profissionais da ECP, a Direção aprovou 61 atividades curriculares e extracurriculares a desenvolver no ano letivo de 23/24 e uma meta mínima de 82,0% de execução. Foram executadas 52 atividades previstas mais 27 atividades não previstas, o que representa uma execução de 85,3% e, no global executado, de 129,5%. De referir que, no ano letivo de 22/23, a taxa de cumprimento do plano anual de atividades foi de 81,2%, ou seja, uma melhoria muito significativa no cumprimento do Plano de Atividades (https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2024/09/IMP.093-RelatorioFinalAtividades_20232024.pdf). As ações de melhoria implementadas em 23/24, tiveram um impacto positivo neste indicador.

10.2 – NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS - 23/24

Para o ano de 23/24, foi definido o número mínimo de 60 novas matrículas para os cursos profissionais, 20 em cada uma das 3 turmas novas. Em 22/23 o número mínimo foi de 66, representando o mínimo de 22 alunos por cada turma autorizada. Verificou-se que, até ao início de janeiro de 2024 (data limite para matrículas em situações específicas) matricularam-se 59 alunos, apenas 1 aluno a menos do estabelecido.

10.3 – TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO - 23/24

Taxa de módulos em atraso por turma:

TURMA	N.º de alunos	N.º de Módulos Avaliados	Potencial Módulos	Módulos por fazer	% Módulos por fazer
10TVM	18	32	576	20	3,5%
10TCOM	18	30	540	39	7,2%
10TOT	15	30	450	75	16,7%
11TVM	19	63	1.197	33	2,8%
11TCOM	17	61	1.037	72	6,9%
11TOT	16	59	944	65	6,9%
12TVM	11	82	902	9	1,0%
12TCOM	17	82	1.394	31	2,2%
12TOT	17	79	1.343	52	3,9%
	148	518	8.383	396	4,7%

Dos 164 alunos matriculados no início do ano letivo nos cursos profissionais, continuavam em formação no final do 3.º período letivo, 148, isto é, 90,2%, percentagem idêntica ao ano letivo de 22/23 que era de 91,4%. É sobre estes 148 alunos, não incluindo o CEF, que incidiu a análise de módulos em atraso. O objetivo estabelecido para o ano letivo de 23/24 foi a percentagem máxima de apenas 5,5% de módulos em atraso no volume total de módulos avaliados. No final do ano letivo, a taxa final apurada foi de 4,7%, inferior à meta estabelecida e melhor também que os 5,7% obtido no final de 22/23. Como se pode verificar, a turma com maior taxa de módulos em atraso é o 10TOT com 16,7%, seguindo-se o 10TCOM com 7,2% e os 11TCOM e 11TOT com 6,9%, todas acima da meta geral. Quanto às restantes turmas, todas apresentam uma taxa de módulos em atraso inferior à meta máxima de 5,5%, destacando-se o 12TVM com a taxa mais baixa de 1,0%. Numa análise por ano curricular, o 1.º ano curricular apresenta uma taxa mais alta de módulos em atraso com 8,6%, seguindo-se o 2.º ano curricular com 5,3% e depois o 3.º ano curricular com 2,5%. A taxa também oscila por cursos, dependendo de determinadas turmas continuarem com alunos com módulos em atraso que não desistiram e dependendo sobretudo do perfil do aluno de cada turma. O curso de Técnico/a de Vendas e marketing é o que apresenta uma menor taxa de módulos em atraso com 2,3%. O curso Técnico/a de Operações Turísticas, apresenta a maior taxa de módulos em atraso com 7,0%. O curso Técnico/a Comercial fechou com uma taxa de 4,8%. De referir que as taxas aferidas por ano curricular e por curso, diferem das taxas aferidas no ano letivo anterior de 22/23, destacando-se, por exemplo, que o curso Técnico/a de Vendas e Marketing passou de ser o curso com maior taxa de módulos em atraso para o curso com menor taxa. Por outro lado, o 2.º ano curricular, em 22/23, tinha a menor taxa de incumprimento modular, enquanto que em 23/24, é o 3.º ano curricular.

10.4 – TAXA DE ABANDONO ESCOLAR - 23/24

A taxa de abandono escolar foi de 4,3% em 20/21. Em 21/22 a taxa foi de 7,9% e em 22/23 aferiu-se uma taxa de 7,8%. Tendo em conta este histórico e a estabilização nos dois últimos anos letivos, juntamente com o objetivo estratégico de diminuição do abandono escolar, foi estabelecida uma ligeira melhoria, passando-se para uma meta máxima de 7,5% em 23/24. No final do ano letivo de 23/24, dos 185 alunos matriculados (cursos profissionais e CEF), verificaram-se 15 desistências, o que



representa uma taxa de desistência de 8,1%, superior à meta estabelecida de 7,5%, mas próxima da taxa final de 22/23 que tinha sido de 7,8%. De referir que destas 15 desistências, apenas 2 são transferências para outros estabelecimentos de ensino, e 13 são desistências por abandono. O abandono escolar tem tido maior peso nos últimos anos letivos, no tipo de desistência dos alunos da ECP, que, por razões familiares, sociais e financeiras, ingressaram no mercado de trabalho, fatores que a escola não consegue controlar.

Desistências por turma:

Turmas	Alunos Matriculados	Desistências	Taxa de Abandono
CEF	21	1	4,8%
10TVM	20	1	5,0%
10TCOM	21	3	14,3%
10TOT	18	2	11,1%
11TVM	20	1	5,0%
11TCOM	19	2	10,5%
11TOT	17	1	5,9%
12TVM	14	3	21,4%
12TCOM	17	0	0,0%
12TOT	18	1	5,6%
	185	15	8,1%

Verifica-se que a turma com maior taxa de abandono escolar foi o 12TVM com 21,4% (com 3 desistências em 14 alunos), logo seguindo-se o 10TCOM com 14,3% (também 3 desistências, mas em 21 alunos). De seguida, o 10TOT com 11,1% e o 11TCOM com 10,5%, também ambas com 2 desistências. A turma do 12TCOM foi a única que registou zero desistências formais e as restantes turmas tiveram 1 desistência cada.

Quanto aos cursos profissionais, a taxa global é de 8,5%. Verificaram-se desistências em todos os cursos e em todos os anos curriculares. Por ano curricular, verifica-se que o 1.º ano continua a ser o ano com maior taxa de abandono escolar – 6 desistências em 59 alunos, representando uma taxa de 10,2%. No 2.º ano curricular, a taxa de desistência foi de 7,1%, referente a 4 desistências em 56 alunos. O 3.º ano, contrariando o histórico de anos anteriores, apresenta uma taxa de abandono escolar superior com 8,2% (4 desistências em 49 alunos), influenciado negativamente e excecionalmente pelo 12TVM. Quanto à análise por curso, aferiu-se que o curso com maior taxa de abandono escolar foi o Técnico/a de Vendas e Marketing com 9,3%, diferente do ano letivo de 22/23, e também influenciado pelas 3 desistências no 12TVM. De seguida, o curso Técnico/a Comercial com uma taxa de 8,8% (5 desistências em 57 alunos) e o curso Técnico/a de Operações Turísticas com 4 desistências em 53 alunos, ou seja, uma taxa de 7,5%. Ou seja, por curso, a taxa de desistência é muito idêntica, enquanto que por ano curricular, o 1.º ano é o que apresenta, habitualmente, uma taxa maior de abandono.



10.5 – TAXA DE ABSENTISMO - 23/24

Em 21/22 foi introduzido o indicador Taxa de Absentismo, tendo-se atribuído como objetivo a obtenção de uma taxa igual ou inferior a 10,0%, tendo em conta que a taxa apurada em 20/21 tinha sido de 11,0%. A taxa de absentismo em 21/22 foi de 15,6% e em 22/23 foi de 20,5%. Perante este histórico, foi estabelecido o objetivo de uma taxa de absentismo igual ou inferior a 20,0% em 23/24.

Verificou-se, até 31 de agosto de 2024 (final do 3.º período letivo), as seguintes taxas de absentismo, já sem o/as aluno/as desistentes e/ou transferido/as:

Turmas	23/24
CEF	32,5%
10TVM	11,0%
10TCOM	17,2%
10TOT	27,8%
11TVM	19,8%
11TCOM	26,2%
11TOT	20,0%
12TVM	10,9%
12TCOM	15,5%
12TOT	13,0%
	19,7%

A taxa de geral apurada foi de 19,7%, dentro da meta estabelecida de 20,0% e também inferior à taxa obtida em 22/23 de 20,56%, revelando uma ligeira melhoria do absentismo.

De referir que considerando apenas as turmas dos cursos profissionais, a taxa de absentismo seria de 17,8%, também inferior aos 18,1% de 22/23, e melhor que a geral obtida em 23/24. A taxa de absentismo do CEF Empregado/a Restaurante/Bar foi de 32,5%, bastante alta, mas inferior aos 40% de 22/23, devido à permanência na turma de vários alunos desistentes, mas que, por serem menores de idade, não se pode considerar como tal. Historicamente, o CEF apresenta a maior taxa de absentismo.

Verifica-se que todas as turmas dos cursos profissionais, exceto o 12TVM (10,9%), o 10TVM (11,0%) e o 12TOT (13,0%), apresentam uma taxa de absentismo acima dos 15% - (por ordem decrescente): 10TOT (27,8%), 11TCOM (26,2%), 11TOT (20,0%), 11TVM (19,8%), 10TCOM (17,2%) e 12TCOM (15,5%).

Verifica-se também que o 2.º ano curricular, novamente ao contrário de anos anteriores, apresenta a maior taxa de absentismo com 21,9%. O 1.º ano curricular obteve 17,6% e o 3.º ano curricular, com a menor taxa, concluiu com 13,3%. Ou seja, só o 2.º ano curricular não cumpriu com a meta geral.

Analisando por cursos, como no ano letivo anterior, verifica-se que as taxas de absentismo são idênticas, exceto o curso Técnico/a de Vendas e marketing com a taxa mais baixa de 14,3%. Estamos convictos que a assiduidade não tem ligação direta à área do curso escolhido. O absentismo é geral e as suas razões são gerais, ligadas sobretudo ao Perfil do Aluno. O curso Técnico/a de Comercial



apresenta uma taxa de absentismo de 19,6%, e o curso Técnico/a de Operações Turísticas uma taxa de 19,8%. Todos os cursos apresentam taxas inferiores à meta geral estabelecida.

O aumento do absentismo é um fenómeno nacional, complexo e multifacetado que engloba fatores psicológicos emocionais e questões socioeconómicas, entre outras.

10.6 – TAXA DE TRANSIÇÃO DE ANO ESCOLAR - 23/24

O objetivo definido para 23/24 foi de 90,0% ou mais, numa perspetiva de continuação da trajetória positiva dos anos anteriores. A taxa de transição de 18/19 foi de 89,0%, em 19/20 foi de 91,0%, em 20/21 de 90,2%, em 21/22 de 88,0% e em 22/23 de 89,9%. Ou seja, taxas anuais muito idênticas com ligeiras oscilações. No final do ano letivo de 22/23 apurou-se a taxa de 89,6%, correspondendo a 103 transições de ano em 115 possíveis. O objetivo praticamente foi atingido (diferença de quatro décimas) e ligeiramente inferior que em 22/23 (menos três décimas). Bastava apenas mais uma transição para que a taxa de transição fosse superior ao objetivo e superior à taxa do ano letivo anterior.

No seguimento da análise realizada no ponto anterior sobre a taxa de desistência, a taxa de transição está estreitamente ligada a este indicador. No entanto, acresce os alunos que ficaram retidos no ano curricular por não terem cumprido o mínimo de assiduidade e/ou aproveitamento. Foram retidos dois alunos: um aluno no 10TVM e uma aluna no 10TOT.

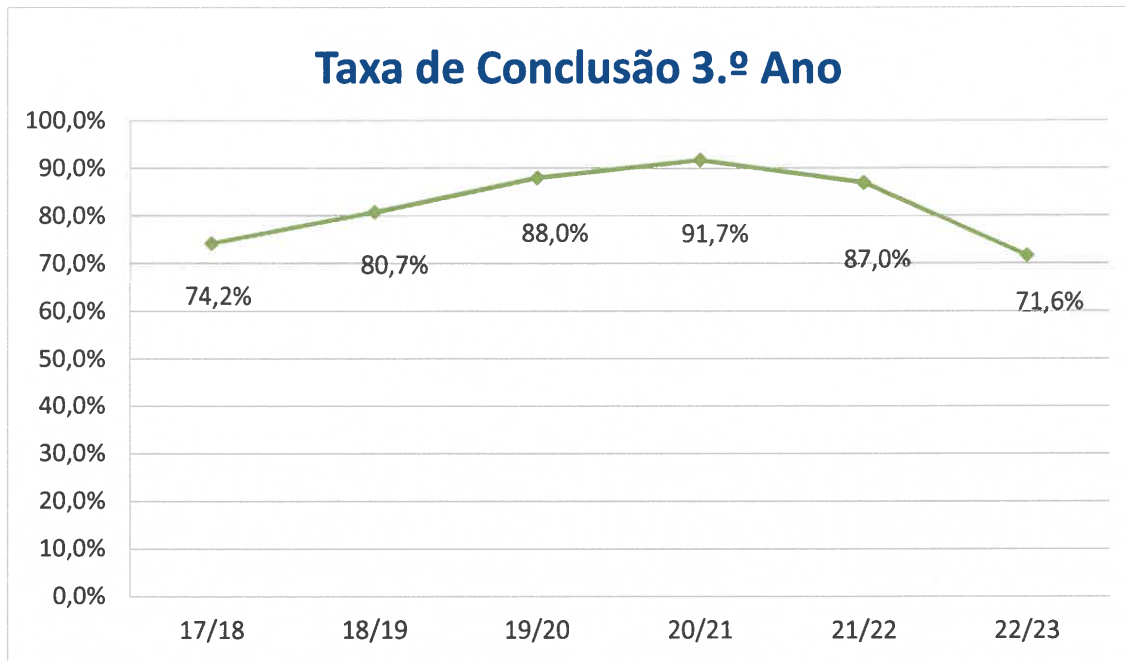
Verificou-se que as turmas do 1.º ano apresentam uma taxa de transição mais baixa (86,4%), inferior à meta, e as turmas do 2.º ano apresentam uma taxa superior (92,9%), superior ao objetivo. Quanto à análise por curso, o Técnico/a Comercial apresenta a taxa de transição mais baixa (87,5%), seguido do curso Técnico/a de Operações Turísticas (88,6%), ambos com taxas inferiores à meta. O Técnico/a de Vendas e Marketing com 92,5%, apresenta a melhor taxa e é o único curso com taxa superior ao objetivo geral.

10.7 – TAXA DE CONCLUSÃO NO ÚLTIMO ANO CURRICULAR – CICLO 20-23 – ANO LETIVO de 22/23

Até 31 de dezembro de 2023 foi concluído o processo de avaliação dos alunos do ciclo 20/23 e, posteriormente, atualizado em agosto de 2024. Foi apurado que, dos/as 67 alunos/as que iniciaram o 3º ano curricular em 22/23 (alunos/as finalistas), 48 concluíram com sucesso o ciclo formativo, representando uma taxa de conclusão no último ano curricular de 71,6%, bastante inferior a 87,0% em 21/22, e inferior à meta estabelecida – 73,0%. É a menor taxa de conclusão do 3.º ano, dos últimos 6 ciclos. Este ciclo engloba o/as aluno/as que se matricularam na altura da Pandemia COVID19 e que teve impacto nas taxas de abandono e, conseqüentemente, nas taxas de conclusão. Espera-se que os próximos ciclos, ainda que a um ritmo mais lento, recuperem para taxas mais de acordo com o nosso histórico e de acordo com as metas nacionais, europeias e de financiamento.

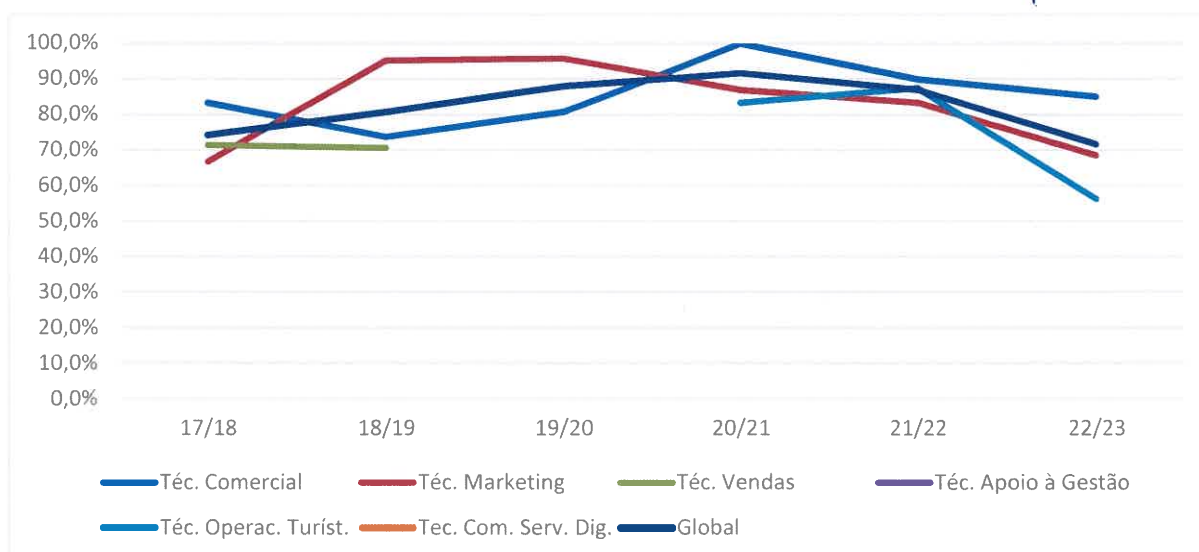


Verificando a taxa de conclusão do 3.º ano curricular dos últimos seis anos curriculares, verifica-se uma progressão positiva até 20/21, com ligeira diminuição no ano letivo de 21/22, e, agora em 22/23, com uma diminuição muito acentuada.



Por curso, verifica-se a seguinte evolução:

	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Téc. Comercial	83,3%	73,7%	80,8%	100,0%	90,0%	85,0%
Téc. Marketing	66,7%	95,2%	95,8%	87,0%	83,3%	68,4%
Téc. Vendas	71,4%	70,6%				
Téc. Apoio à Gestão			88,0%			
Téc. Operac. Turíst.				83,3%	87,5%	56,3%
Tec. Com. Serv. Dig.				94,4%		75,0%
Global	74,2%	80,7%	88,0%	91,7%	87,0%	71,6%



Como se pode constatar, em todos os cursos profissionais, registou-se uma taxa de conclusão no último ano curricular inferior a 21/22.

De referir que a meta estabelecida para a taxa de conclusão em 22/23 do ciclo de 20/23, foi de 73,0%, bastante inferior às metas de anos anteriores e inferior à taxa obtida em 21/22, porque já se tinha a informação prévia de que vários/as alunos/as não iriam conseguir concluir com sucesso o percurso formativo no tempo devido (Pandemia COVID-19 e desistências no 3.º ano não formalizadas).

O curso Técnico/a de Marketing, seguindo uma trajetória descendente desde 19/20, passou dos 83,3% em 21/22 para os 68,4% em 22/23, muito perto da taxa de 17/18 de 66,7%. O curso Técnico/a de Comércio/Comercial, teve uma ligeira diminuição, passando dos 90,0% para os 85,0% de 21/22 para 22/23. No ano letivo de 22/23, apenas 3 aluno/as em 20 não concluíram, e que se pode considerar positiva (bastante superior à meta mínima de 73,0%). Quanto ao curso Técnico/a de Operações Turísticas, o curso só tem histórico desde 20/21 e apresenta em 22/23 a pior taxa de conclusão do 3.º ano, neste curso, e a pior no ano letivo de 22/23. Verifica-se que desceu muito significativamente de 21/22 com 87,5% para 56,3% em 22/23. O curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, com apenas 2 ciclos formativos (20/21 e 22/23) e sem ciclo formativo em 21/22, obteve a taxa de conclusão do 3.º ano curricular de 75,0%, inferior aos 94,4% em 20/21, mas superior à meta estabelecida.

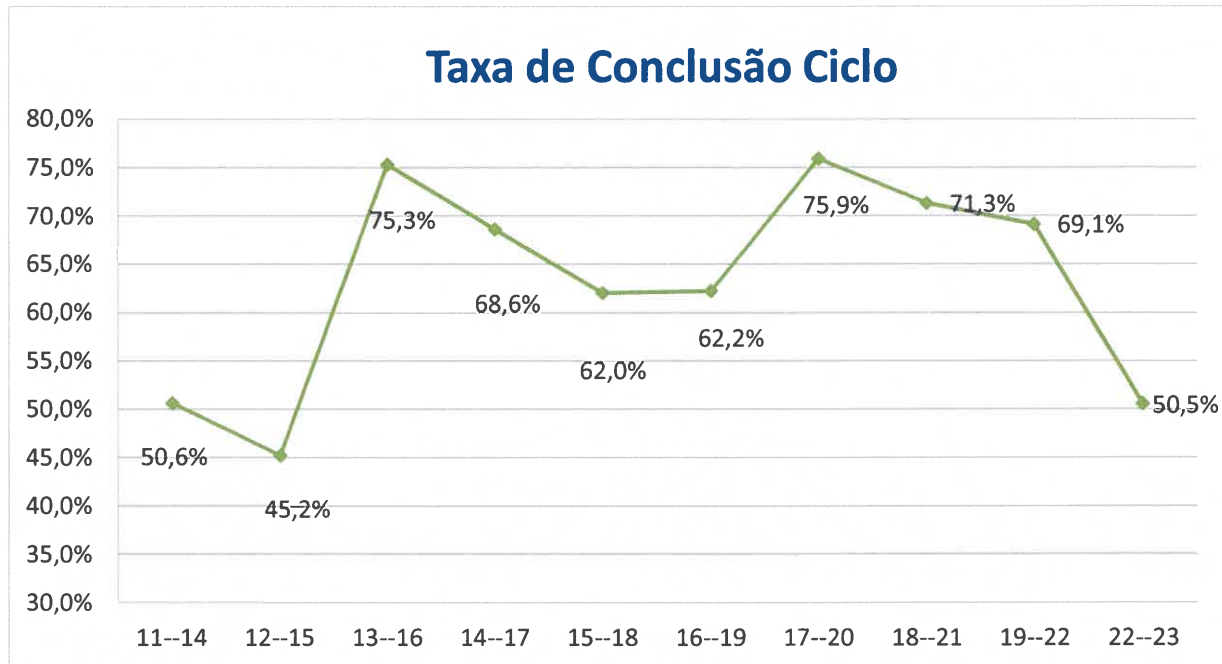
10.8 – TAXA DE CONCLUSÃO DE CICLO FORMATIVO – CICLO 20-23

Como referido no indicador anterior, concluído o processo de avaliação do/as aluno/as do ciclo 20-23, foi aferido que do/as 95 aluno/as que iniciaram o 1º ano curricular no início do ciclo 20-23, apenas 47 concluíram com sucesso o ciclo formativo dentro do tempo devido, representando uma taxa de conclusão de apenas 50,5%, recuando para níveis de 12-15, onde se registou a taxa de 45,2%. Esta taxa de conclusão do ciclo formativo de 20-23, é muito inferior à taxa de 69,1% obtida no ciclo de 19-22, mas cumprindo a meta estabelecida de 50,0%. Desde o ciclo de 18-21 que se tem assistido a uma



diminuição ligeira da taxa de conclusão. No entanto, e sobretudo, pela razão identificada anteriormente (ciclo iniciado no momento da Pandemia COVID-19), a taxa de conclusão deste ciclo de 20/23 é muito reduzida, face ao histórico da ECP.

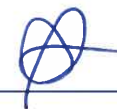
Atente-se no histórico da taxa de conclusão do ciclo formativo:



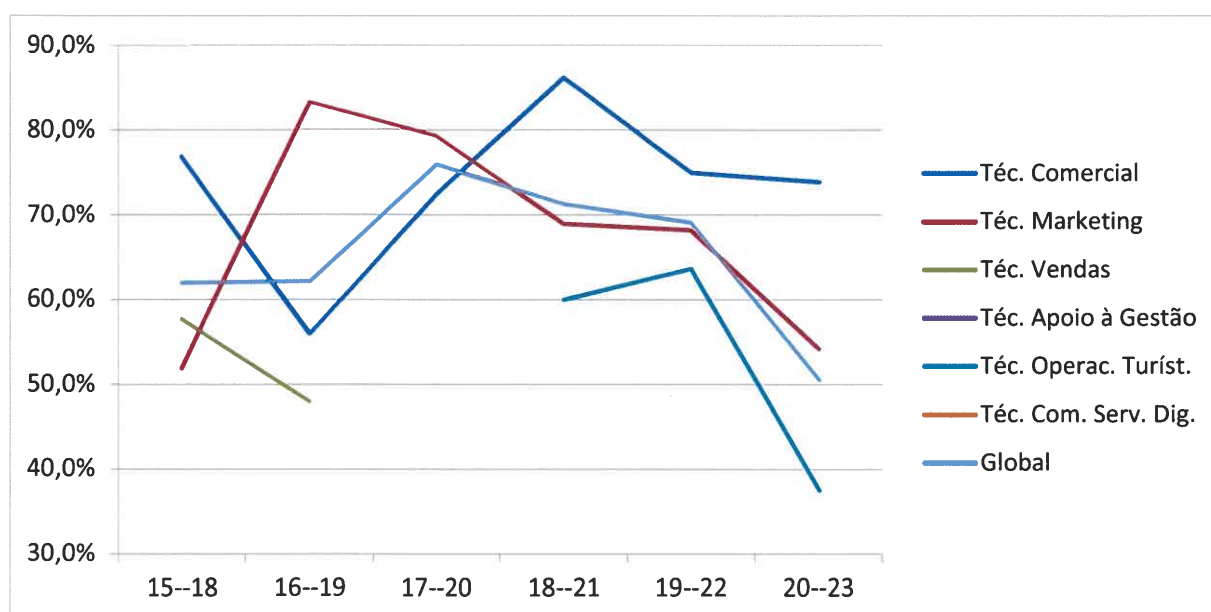
Constata-se que a taxa de conclusão do ciclo formativo tem tido alguma oscilação com ligeiras diminuições nos últimos ciclos, desde 17-20. Nos ciclos de 11-14 e 12-15 a taxa foi bastante baixa, tendo melhorado muito no ciclo de 13-16. De seguida, diminuiu de 75,3% para 68,6% no ciclo de 14-17 e para 62,0% no ciclo de 15-18. Nos ciclos de 16-19 e 17-20, a taxa retomou a trajetória de crescimento passando para os 62,2% e para os 75,9%, respetivamente. No ciclo formativo de 18-21, desceu para os 71,3%, no ciclo de 19-22 desceu para os 69,1%, e agora, no ciclo de 20-23 (último ciclo), desceu muito significativamente para os 50,5%. Perspetiva-se um aumento para os próximos ciclos formativos, entre os 60 e os 70%. Estes dados resultam de uma combinação de absentismo e desistências escolares com implicações muito significativas na escola. A ECP está atenta e comprometida em melhorar estes indicadores.

Histórico de taxas de conclusão por curso:

	15--18	16--19	17--20	18--21	19--22	20--23
Téc. Comercial	76,9%	56,0%	72,4%	86,2%	75,0%	73,9%
Téc. Marketing	51,9%	83,3%	79,3%	69,0%	68,2%	54,2%
Téc. Vendas	57,7%	48,0%				
Téc. Apoio à Gestão			75,9%			
Téc. Operac. Turíst.				60,0%	63,6%	37,5%
Téc. Com. Serv. Dig.				68,0%		37,5%
Global	62,0%	62,2%	75,9%	71,3%	69,1%	50,5%



No último ciclo apurado de 22-23, os cursos apresentaram taxas de conclusão muito diferentes. O Técnico/a Comercial apresentou a melhor taxa de conclusão do ciclo com 73,9% em que 17 do/as 23 alunos/as concluíram com sucesso, mas ligeiramente inferior ao ciclo anterior que teve 75,0%. Depois, temos o Técnico/a de Marketing com uma fraca taxa de 54,2% (13 em 24 alunos/as), bastante inferior à do ciclo anterior de 19-22 (68,2%) e de 18-21 (69,0%). Os cursos profissionais Técnicos/as de Operações Turísticas e o Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital, apresentam a pior taxa de conclusão do ciclo, em 20-23 e em qualquer outro curso ou ciclo desde o ciclo 15-18: uma taxa de 37,5%, ambos com apenas 9 aprovações em 24 aluno/as que iniciaram o percurso.



Verifica-se que alguns dos cursos profissionais foram descontinuados ao longo dos últimos ciclos formativos, sobretudo pelas baixas taxas de conclusão. O curso Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital é um exemplo do referido, aliado à baixa procura pelo mesmo.

O Técnico/a de Marketing também foi descontinuado (última turma neste ciclo que terminou de 22-23), tendo-se apostado no Técnico/a de Vendas e Marketing desde 21-24 (que agrega também a saída profissional de Vendas – curso também descontinuado desde o ciclo 16-19).

Conforme já referido anteriormente, este ciclo de 20-23, integrou aluno/as pós-Pandemia Covid-19. Na nossa opinião, as baixas taxas verificadas no ciclo (quer a geral quer por curso), deve-se, em grande parte, a esse fator.

Quanto à previsão para o ciclo de 21/24, dos/as 70 alunos/as que iniciaram o ciclo, é expectável que 40 conclua com sucesso o curso profissional no tempo devido, ou seja, uma taxa de 60,0%, superior ao ciclo de 20/23, igual à meta estabelecida, mas ainda abaixo da meta do programa PESSOAS2030



(70,0%) e abaixo das taxas obtidas em 17-20, 18-21 e 19-22. Esta taxa expectável é influenciada negativamente pelo curso Técnico/a de Vendas e Marketing, e influenciada positivamente pelo curso Técnico/a de Operações Turísticas.

10.9 – GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES DE ACOLHIMENTO – 23/24

No âmbito da Formação em Contexto de trabalho (FCT), foi aplicado um inquérito às empresas recetoras dos alunos para avaliar a satisfação das mesmas em relação à FCT, bem como às componentes que suportam a qualidade da mesma. Neste sentido, o inquérito incorporou questões sobre “*Competências do/a estagiário/a*”, “*Opinião sobre o curso*”, “*Qualidade do estágio*”, “*Relação da parceria com a instituição de ensino*” e “*Orientação da escola*”. Foi utilizada uma escala simples (1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito Bom). A meta inicial estabelecida para 22/23 para o grau de satisfação das entidades de acolhimento de FCT foi de 3,7 (numa escala de 1 a 4) em continuidade com o aumento crescente da satisfação verificado nos anos letivos anteriores. De referir que foram obtidas respostas de todas as turmas que realizaram a FCT, mas a mantendo-se um nível de resposta ligeiramente inferior relativamente ao ano anterior. Foi aferido o valor de 3,8 referente a 95 respostas de entidades de acolhimento, inferior ao número de respostas do ano anterior (111), devido à diminuição do número de alunos. O objetivo de 3,6 foi atingido e superado, continuando a ser um valor muito positivo do grau de satisfação das entidades de acolhimento com a FCT proporcionada pela ECP e do trabalho realizado pelo Gabinete de Empresas.

Para uma análise mais pormenorizada, consultar o Relatório de Satisfação dos *stakeholders* de 23/24: <https://www.ecpescolacomercioporto.pt/relatorios-de-satisfacao-de-stakeholders/>

10.10 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS ALUNOS – 23/24

Foi estabelecida uma meta de 3,3 (escala de 1 a 4) para a satisfação geral dos alunos relativamente à ECP para 23/24. Em 19/20 o valor obtido foi de 2,9, em 20/21, em 21/22 de 3,1 e em 22/23 de 3,2. Foi realizado um inquérito aos alunos no formato *Google Forms*. Dos 163 alunos ainda em formação em maio/junho, 99 responderam ao inquérito, representando apenas 60,7% dos alunos, embora superior à taxa de resposta de 57,9% em 22/23. Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação geral de 2,9, inferior à meta estabelecida e inferior à satisfação obtida nos dois últimos anos letivos.

Foi avaliada a dimensão, “Satisfação com a organização da Escola” diretamente relacionado a parâmetros como Mobiliário e equipamentos, condições de higiene, localização e acesso à escola, atividades extracurriculares, departamentos, entre outros. Sendo avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom). Os/as alunos/as dispunham de uma questão de resposta aberta facultativa, tendo sido obtidas 99 respostas. Realizou-se uma análise qualitativa, dividindo as respostas em três níveis (não aplicável, positivo e analisar).

Para uma análise mais pormenorizada, consultar o Relatório de Satisfação dos *stakeholders* de 23/24:
<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/relatorios-de-satisfacao-de-stakeholders/>

10.11 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 23/24

Foi estabelecida uma meta de 3,4 (escala de 1 a 4) para a satisfação geral dos pais/encarregados de educação relativamente à ECP para 23/24, igual à obtida em 22/24, pretendendo-se manter este grau de satisfação que tem sido ao longo dos últimos anos muito positivo. No mês de junho de 2024, foi realizado um inquérito aos pais/encarregados de educação no formato *Google Forms*. Do potencial de 163 pais/encarregados de educação dos alunos ainda em formação naquele momento, apenas 48 responderam ao inquérito (ano anterior responderam 53), representando uma taxa de resposta de 29,4%, ligeiramente maior que em 22/23 que tinha sido de 27,9% e que em 21/22 de 25,4%. Apesar de estarmos perante uma baixa participação dos pais/encarregados de educação, nota-se um aumento nos últimos anos letivos. A escola está a promover ações de melhoria que incentivem a participação dos encarregados de educação na vida escolar.

Foi realizado o tratamento estatístico do inquérito e apurou-se o grau de satisfação de 3,2, inferior ao mínimo da meta estabelecida e inferior ao valor obtido em 22/23, significando um decréscimo da satisfação geral dos pais/encarregados de educação. No entanto, considera-se que este resultado obtido continua a representar uma satisfação geral com a ECP bastante positiva.

Foram avaliadas as dimensões, “Satisfação com a organização da Escola”, “Satisfação com envolvimento e participação”, “Satisfação com a acessibilidade aos serviços”, “Satisfação com resultados e serviços” e “Apreciação Global da ECP”. Dentro de cada uma das dimensões estavam presentes parâmetros específicos. Estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

Para uma análise mais pormenorizada, consultar o Relatório de Satisfação dos *stakeholders* de 23/24:
<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/relatorios-de-satisfacao-de-stakeholders/>

10.12 – TAXA DE EMPREGABILIDADE (Mercado de trabalho e prosseguimento de estudos) – CICLO 19-22

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado	Taxa de Diplomados a Exercer Profissões	À procura de emprego	Taxa de Prosseguimento de Estudos	Taxa de Empregabilidade (Empregados + Prosseguimento de Estudos)
14-17	83,1%	71,2%	11,9%	15,3%	86,5%
15-18	87,5%	70,8%	16,7%	10,4%	81,2%
16-19	76,1%	39,2%	36,9%	23,9%	63,1%



17-20	69,7%	53,0%	16,7%	25,8%	78,8%
18-21	69,2%	51,3%	17,9%	30,8%	82,1%
19-22	83,0%	66,0%	17,0%	17,0%	83,0%

A taxa de colocação após conclusão dos cursos engloba os/as alunos/as que concluíram com sucesso o curso e que estão empregado/as, por conta de outrem, por conta própria, em estágios profissionais e os que estão à procura de emprego. Remanescem os/as alunos/as que prosseguiram estudos superiores, o/as que estão noutras situações e em situação desconhecida. Assim, a taxa oscila, sobretudo, de acordo com o prosseguimento de estudos, mas também com alunos em situação desconhecida. De acordo com os dados disponíveis dos últimos 6 ciclos, verifica-se que do ciclo de 14-17 para 15-18 assistiu-se a um aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho, tendo diminuído no ciclo de 16-19 e diminuído novamente no ciclo de 17-20. No ciclo de 18-21, verificamos uma estabilização do indicador, com uma taxa muito idêntica ao ciclo anterior. Neste último ciclo apurado de 19-22, verifica-se um aumento significativo, passando para os 83,0%. Como se verificará nos indicadores seguintes, a taxa de prosseguimento de estudos teve uma trajetória ligeiramente oposta.

Dentro deste indicador, torna-se fundamental monitorizar a taxa de diplomados empregados, ou seja, o número de aluno/as que concluiu com sucesso e que está apenas a trabalhar. No ciclo de 14-17 esta taxa foi de 71,2%, no ciclo de 15-18 de 70,8%, no ciclo de 16-19 de 39,2% e, no ciclo de 17-20, de 53,0%. Após o impacto negativo da Pandemia COVID-19 na aferição da empregabilidade do ciclo 16-19, com uma diminuição muito acentuada, assistimos a uma significativa recuperação para o ciclo de 17-20 com 53,0% dos alunos diplomados a exercer profissão. No ciclo de 18-21, a taxa desceu ligeiramente para os 51,3%. Agora, volta a aumentar no ciclo de 19-22, passando para os 66,0%, esperando-se que atinga, pelo menos, os 70,0% nos próximos ciclos formativos.

No entanto, a ECP também monitoriza a taxa de empregabilidade, considerando não só o/as diplomado/as que estão a exercer profissões, mas também o/as que prosseguiram estudos, indicador este contratualizado com o POCH. Como se pode verificar, verificou-se também uma descida muito significativa do ciclo de 15-18 para 16-19, devido à Pandemia COVID-19. Para o ciclo de 17-20, assistimos a uma recuperação muito acentuada, passando para os 78,8% e, para o ciclo de 18-21, aferiu-se um ligeiro aumento para os 82,1%. No ciclo de 19-22, a taxa voltou a aumentar ligeiramente para os 83,0%, atingindo o mínimo proposto (meta estabelecida de pelo menos 83,0%). No entanto, ainda não se recuperou totalmente para a taxa de 86,5% obtida no ciclo de 14-17, mas representando uma taxa bastante elevada e positiva, sendo a maior taxa atingida desde esse ciclo de 14-17, perspetivando uma ligeira melhoria também nos próximos ciclos.



10.13- TAXA DE EMPREGABILIDADE NA ÁREA DE FORMAÇÃO – CICLO 19-22

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso	Taxa de Empregabilidade na Área de Formação
14-17	39,0%	54,8%
15-18	53,1%	76,5%
16-19	28,3%	72,2%
17-20	22,7%	42,9%
18-21	28,1%	55,0%
19-22	38,3%	58,1%

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, é calculada tendo em conta o número de empregado/as na área de formação do curso em relação ao total de alunos/as diplomados/as. Neste indicador verificou-se uma subida de 39,0% no ciclo de 14-17, para 53,1% no ciclo de 15-18 e, de seguida, uma grande diminuição no ciclo de 16-19 com 28,3%, e ainda com uma maior descida no ciclo de 17-20, situando-se nos 22,7%. Como referido anteriormente, assistiu-se a uma alteração na trajetória da empregabilidade no mercado de trabalho no ciclo de 16-19 devido não só à Pandemia COVID-19, mas também ao aumento do prosseguimento de estudos. No ciclo de 18-21, verifica-se uma ligeira recuperação, com uma taxa de 28,1%, mas ainda inferior à taxa do ciclo de 16-19. No último ciclo apurado de 19-22, a taxa voltou a aumentar significativamente, passando para os 38,3%.

Assim, é também de enorme relevância a análise deste indicador tendo em conta, dos/as alunos/as diplomados que exercem profissões, a taxa de diplomados que está a trabalhar e os/as que não estão a trabalhar na área de formação do curso. Este indicador é monitorizado pela escola. No ciclo de 14-17, do/as aluno/as diplomado/as a exercer profissões, 54,8% estavam na área do seu curso. No ciclo de 15-18 eram 76,5%, no ciclo de 16-19 foram 72,2%, e, depois, desceu muito no ciclo de 17-20, para os 42,9%. Neste ciclo de 17-20, a taxa inverteu de trajetória, sobretudo devido ao curso Técnico/a de Apoio à Gestão, uma vez que neste curso, dos 15 alunos diplomados a exercer profissão, nenhum estava em profissão relacionada com a área de formação do curso. No ciclo de 18-21, a taxa subiu bastante, ficando nos 55,0%, embora ainda abaixo da meta estabelecida de 60,0%. No ciclo de 19-22, a taxa subiu novamente, embora ligeiramente, passando para os 58,1% e acima da meta mínima estabelecida de 56,0%. Em termos de cursos, o Técnico/a Comercial apresenta uma maior empregabilidade na área com 92,3%, com uma grande diferença para o curso a seguir: Técnico/a de Marketing com 44,4%. Em último, o curso Técnico/a de Operações Turísticas com uma taxa baixa de 22,2%, sendo algo já verificado em ciclos anteriores.

10.14 – TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS – CICLO 19-22

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Prosseguimento de Estudos
14-17	20,0%	15,3%
15-18	15,0%	10,4%
16-19	17,5%	23,9%
17-20	20,0%	25,8%
18-21	26,0%	30,8%
19-22	31,0%	17,0%

A taxa de prosseguimento de estudos sofreu uma ligeira descida do ciclo de 14-17 para o ciclo de 15-18, passando dos 15,3% para os 10,4%. Em ambos os ciclos, as metas esperadas não foram atingidas, embora a ECP tenha promovido visitas, projetos e iniciativas com entidades do ensino superior. No entanto, para o ciclo de 16-19 assistiu-se um aumento muito significativo, com uma taxa de 23,9% e muito superior à meta estabelecida de 17,5%. Para o ciclo de 17-20, a meta era de 20,0% e a taxa obtida foi também superior – 25,8%. Tendo em conta este resultado, a ECP estabeleceu para o ciclo de 18-21, a meta de 26,0%. Aferiu-se que o objetivo foi superado, com uma taxa de 30,8%. Tendo em conta esta trajetória crescente e, esperando uma ligeira melhoria para os ciclos seguintes, estabeleceu-se a meta de 31,0% para o ciclo de 19-22. No entanto, aferiu-se o resultado de apenas 17,0% para 19-22, correspondendo a apenas 8 aluno/as, que nesta fase, prosseguiram estudos superiores do universo de 47 que terminou com sucesso o percurso formativo. Como referido anteriormente, quando aumenta a empregabilidade em termos de exercício profissional, a taxa de prosseguimentos de estudos desce. Julga-se que a Pandemia COVID-19 e o confinamento associado, tornaram a escolha dos/as alunos/as diplomados/as variável e difícil de explicar, existindo mais alunos/as a irem para o mercado de trabalho em vez de prosseguirem os estudos, embora todas as ações de melhoria na divulgação e promoção do ensino superior. Tratando-se de um objetivo estratégico da ECP (aumentar a taxa de prosseguimento de estudos), além de se ter incentivado o/as aluno/as, a ECP desenvolveu ações de melhoria para atingir níveis mais elevados de prosseguimento de estudos, como por exemplo a visita às nossas instalações de várias entidades do ensino superior, com sessões de informação aos alunos sobre as possibilidades e oportunidades do prosseguimento de estudos superiores. Por fim, de referir que existem aluno/as que acumulam o prosseguimento de estudos com emprego. Desde o ciclo de 16-19, a opção da ECP foi considerar o/as aluno/as como estudantes. Justifica-se também, desta forma, o aumento significativo da taxa do ciclo de 15-18 para o ciclo de 16-19. No entanto, verifica-se no ciclo de 19-22, pouco/as aluno/as nesta situação cumulativa. De facto, o/as aluno/as deste ciclo, optaram por ir para o mercado de trabalho em detrimento do prosseguimento de estudos.

Analisando por curso o último ciclo de estudos com dados disponíveis, o ciclo de 19-22, o curso Técnico/a de Marketing é o curso com a maior taxa de prosseguimentos de estudos: 26,7%, com 4 aluno/as em 15 diplomado/as. De seguida, temos o curso Técnico/a de Operações Turísticas com 14,3%, com apenas 2 aluno/as no ensino superior do/as 14 diplomado/as. Por último, o curso



Técnico/a de Comercial com uma taxa de prosseguimento de estudos superiores de 11,1%, também com apenas 2 aluno/as em 18 diplomado/as. Verifica-se, pois, uma maior tendência para prosseguimento de estudos na área do Marketing e uma menor tendência na área do Comércio.

Por fim, de referir que o prosseguimento de estudos se divide em aluno/as a “a frequentar formação superior de nível pós-secundário”, vulgo CTESP, e “ensino superior”. Do total do/as 8 aluno/as que prosseguiram estudos, 5 estão a frequentar CTESP, nível 5, e 3 estão a frequentar cursos superiores de nível 6.

10.15 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE EX-ALUNOS DIPLOMADOS – CICLO 19-22

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Meta	Média de satisfação dos empregadores (escala de 1 a 4)
14-17	97,5%	3,0	3,5
15-18	98,8%	3,5	3,5
16-19	95,0%	3,6	3,6
17-20	91,4%	3,7	3,7
18-21	91,0%	3,8	3,7
19-22	95,0%	3,7	3,8

Para este indicador obrigatório, que afere as competências do/as aluno/as diplomado/as nas empresas empregadoras, a ECP definiu a meta de 3,7 (escala de 1 a 4) para o ciclo de 19-22, após verificação do seu histórico. O valor apurado foi de 3,8, superando o objetivo proposto, e melhorando relativamente ao ciclo de 17-20 e 18-21. Para este último ciclo (19-22), foram obtidas 24 respostas em 31 possíveis, o que representa uma taxa de resposta de 77,4%, um aumento muito significativo já que, no ciclo de 18-21, a taxa de resposta foi de 50,0%. Tal justifica-se pelo facto de um número significativo de aluno/as que foram para o mercado de trabalho, terem ido para empresas em que realizaram a sua FCT do plano de curso e/ou empresas protocoladas com a ECP, tornando mais fácil a obtenção de respostas, sobretudo ao nível do curso Técnico/a de Comercial. Neste curso, foram obtidas 13 respostas em 13 possíveis, ou seja, 100,0%.

Analisando as competências do/as aluno/as diplomado/as avaliadas pelas empresas empregadoras, para o ciclo de 19-22 (último disponível), no geral, o indicador com o melhor grau de satisfação geral continua a ser o “Trabalho em equipa” com 100,0%. De seguida, com 95,8%, os segundos indicadores com melhor grau de satisfação foram “Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho” e “Planeamento e organização”. Os restantes indicadores, com 91,7% de satisfação, foram “Responsabilidade e autonomia” e “Comunicação e relações interpessoais”.

Em termos da empregabilidade em profissões relacionadas com o curso/AEF ou não, a taxa de satisfação das entidades empregadoras é elevada, com 96,3% nas profissões relacionadas e 92,3% nas profissões não relacionadas. Através das respostas de entidades empregadoras de ex-aluno/as com

profissões na área de curso/AEF, aferiu-se que a Competência com menos satisfação é a *"Responsabilidade e Autonomia"*. As com maior satisfação são as competências *"Trabalho em equipa"* e *"Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho"*. Quanto às profissões não relacionadas com o curso/AEF, as Competências com maior grau de satisfação foram *"Trabalho em equipa"* e *"Responsabilidade e Autonomia"*, com 100,0% de satisfação. As com menor grau de satisfação foram *"Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho"*, *"Planeamento e organização"* e *"Comunicação e relações interpessoais"*.

Por curso, o Técnico Comercial apresenta o maior grau de satisfação geral com 96,9%. De seguida, o Técnico/a de Marketing com 96,0% e, em último, o Técnico/a de Operações Turísticas com 90,0%, claramente associado ao facto de ter mais ex-aluno/as diplomado/as em profissões não relacionadas com o curso/AEF.

Por curso: no Técnico/a de Marketing, o indicador com menos grau de satisfação foi a *"Responsabilidade e Autonomia"* com 80,0%. As restantes Competências tiveram o máximo de 100,0%. No Técnico/a Comercial, os indicadores que apresentam um menor grau de satisfação com 92,3%, foram *"Comunicação e relações interpessoais"* e *"Responsabilidade e autonomia"*. Nas restantes Competências, o grau de satisfação foi de 100,0%. No Técnico/a de Operações Turísticas, as Competências que apresentam um maior grau de satisfação foram *"Responsabilidade e autonomia"* e *"Trabalho em Equipa"*, totalmente satisfeito/as. Com 83,3% de satisfação, as competências *"Planeamento e Organização"*, *"Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho"* e *"Comunicação e relações interpessoais"*. A autonomia e a responsabilidade são áreas que definimos como prioridade para trabalhar nos próximos anos.

10.16 – NÚMERO DE RECLAMAÇÕES – 23/24

Tendo em conta que apenas se verificaram duas reclamações em 22/23, a meta estabelecida para 23/24 foi obter igual ou menos reclamações, sendo que até ao final do ano letivo verificaram-se, três reclamações formais. A meta não foi atingida. No entanto, duas dessas três reclamações foram mal dirigidas pois o/as encarregado/as de educação reclamaram sobre Legislação em vigor, da qual a ECP não tem interferência, nomeadamente cortes de apoios financeiros.

10.17 – TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 23/24

A execução orçamental em 23/24 foi de 104,6%, superior à meta estabelecida de 95,0% e superior aos últimos anos económicos. Tal deve-se, sobretudo, ao excecional aluguer de salas vazias, cujo valor realizado foi superior ao valor previsto em orçamento. Por outro lado, os rendimentos com os cursos profissionais e com o CEF, também foram ligeiramente superiores.



10.18- ÍNDICE GERAL DE PROCURA – 24/25

O número de alunos que realizaram uma pré-inscrição para os cursos profissionais para o ano letivo de 23/24, até 31 de agosto de 2024, foi de 108, muito próxima da meta estabelecida de 110 e das 112 pré-inscrições obtidas em 22/23. No entanto, em setembro este número aumentará e ultrapassará a meta e as pré-inscrições de 22/23.

10.19 – GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL DOS PROFISSIONAIS – 23/24

Também em junho de 2024 foi realizado um inquérito de satisfação geral aos profissionais da ECP. Obtiveram-se 37 respostas (38 em 22/23), das quais 20 de profissionais internos da ECP e 17 de profissionais externos. A meta estabelecida para 23/24 foi de 3,6, acrescentando uma décima ao valor obtido em 22/23 que foi de 3,5. O grau aferido em 23/24 foi de 3,6, tendo-se atingido a meta e superior ao obtido no ano letivo anterior, representando um aumento no grau de satisfação geral dos profissionais com a ECP.

Foram avaliadas as dimensões gerais, “Satisfação com a organização da Escola”, “Satisfação com gestão e sistema de gestão”, “Satisfação com a gestão e sistema de trabalho” e “Apreciação Global da ECP”. Dentro das dimensões gerais continha parâmetros específicos, estes foram avaliados numa escala simples, de quatro níveis de satisfação (Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom).

Para uma análise mais pormenorizada, consultar o Relatório de Satisfação dos *stakeholders* de 23/24: <https://www.ecpescolacomercioporto.pt/relatorios-de-satisfacao-de-stakeholders/>

10.20 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) COM A FORMAÇÃO – 23/24

Este indicador é contínuo ao longo do tempo. Sempre que se realiza uma formação a um ou mais profissionais da ECP, de imediato é solicitada uma avaliação da formação recebida por parte do profissional. São também solicitadas sugestões para formações futuras. Foi estabelecido como meta para 23/24 um grau de satisfação de 3,9 (numa escala de 1 a 4), tendo em conta o histórico dos anos anteriores, e igual ao obtido em 22/23. Em 19/20 o grau de satisfação foi de 3,7, em 20/21 foi de 3,6, em 21/22 e 22/23 foi de 3,9.

Até 31/08/2024 foram realizadas 36 ações de formação para os profissionais, 5 ações a menos que em 21/22 que teve 41 ações de formação. No seu conjunto, a avaliação média realizada pelos profissionais foi de 3,8, ligeiramente inferior ao resultado obtido em 22/23 e à meta estabelecida de pelo manter esse nível. No entanto, 3,8 é um grau de satisfação muito alto e um indicador muito positivo.



Foram avaliados os seguintes parâmetros: “Qualidade da formação ministrada”, “Conteúdos da ação”, “Adequação às necessidades”, “Utilidade futura”, “Documentação disponibilizada”, “Duração da formação”, e ainda avaliado o desempenho do/a formador/a e realizada uma autoavaliação. Foram respondidos inquéritos de todo(a)s o(a)s profissionais de todas as ações de formação.

10.21- TAXA ANUAL DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS (Colaboradores e Professores) – 23/24

No início do ano letivo de 23/24 foi elaborado e aprovado o Plano de Formação para os Profissionais da escola (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/plano-de-formacao-de-profissionais/>). Para um quadro de pessoal em setembro de 2024, cumprindo-se o mínimo exigido por lei, a formação exponencial mínima era de 849 horas. Foi definido como objetivo mínimo a realização de, pelo menos, 100% deste número de horas de formação, ou seja, o objetivo de concretização de um volume de formação, no mínimo, de 849 horas.

No ano letivo de 18/19, a ECP atingiu a execução de 85,4% das horas de formação. Em 19/20 aumentou, atingindo o grau de 90,5%. Em 20/21 a execução diminuiu (consequência da Pandemia COVID-19) para 76,7%. Em 21/22, foram realizadas e concluídas 1.097,5 horas, correspondendo a uma execução de 136,7%. Em 22/23, a execução aumentou novamente, passando para 177,5%, correspondente a 1.378 horas. Por fim, em 23/24, a execução baixou para 108,1%, correspondendo a um volume de 931,5 horas, mas com uma taxa superior à meta estabelecida, cumprindo com o objetivo.

Quanto à execução das ações executadas em 23/24, consultar o Relatório da Formação dos Profissionais: (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/plano-de-formacao-de-profissionais/>).

10.22- NÚMERO DE NÃO CONFORMIDADES NA AUDITORIA INTERNA

Foi realizada em março de 2024 uma auditoria interna que teve como base a aferição dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão, realizando-se o diagnóstico e posicionamento da ECP sobre cada um dos descritores – (<https://www.ecpescolacomercioporto.pt/wp-content/uploads/2024/04/MP.004-Mapa-Auditoria-Interna-marco24.pdf>).